SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
Oliveira de Azeméis

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2025

Índice

1. INTRODUÇÃO 3
A – Aspetos Gerais 3
B – Aquisições Diversas e Obras 4
C – Fontes de Receita 5
D – Culto e Irmãos 7
2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS 8
2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) 8
2.2 Centro de Dia 10
2.3 Residencial "César de Pinho" 12
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) 14
2.5 Animação Sociocultural 16
3. INFANTÁRIO (Ano Letivo 2024/2025) 21
3.1 Creche 22
3.2 Pré-Escolar 23
3.3 Atividades Desenvolvidas 24
4. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA "SOLTAR AMARRAS" 27
4.1 Aspetos Gerais 27
4.2 Parcerias 28
4.3 Atividades Desenvolvidas em 2025 29
5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) 31
5.1 Aspetos Gerais 31
5.2. Principais Atividades Levadas a Cabo em 2025 32
6. OUTRAS RESPOSTAS NA ÁREA DO APOIO SOCIAL 38
6.1 Programa de Emergência Alimentar (PEA) – Cantina Social 38
6.2 Banco de Recursos 39
6.3 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC 40
6.4 Cuidados de Higiene 40
7. PROJETOS DIVERSOS 40
7.1 "Gerir para a Igualdade" 40
7.2 Serviço de Voluntariado 43
7.3 Projeto "Mais e Melhores Anos" 46
7.4 A.T.L. 49
8. CENTRO DE FORMAÇÃO 50
9 . RECURSOS HUMANOS 50
9.1 Dados Gerais 50
9.2 Formação 52
10.SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ) 53
11 FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO 55
12. DONATIVOS 56
13. OFERTAS 57
14. RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES 58
15. COMUNICAÇÃO E IMAGEM 59
16. AGRADECIMENTOS 60
17. NOTA FINAL 61

1. INTRODUÇÃO

A. – ASPETOS GERAIS

A Mesa Administrativa, dando cumprimento à alínea c) do nº1 do art.º 21º do Compromisso da nossa Santa Casa da Misericórdia e à própria lei, concretamente ao Dec. Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, na redação dada pelo Dec. Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, vem dar conta aos Irmãos, e à própria comunidade, das atividades mais relevantes levadas a cabo no último ano, ou seja, em 2025, bem como das Contas referentes a esse período.

Foi um ano em que se procurou, numa natural linha de continuidade, por um lado, dar resposta adequada e atempada às muitas exigências e solicitações do dia a dia da Instituição e, por outro, executar algumas melhorias quer ao nível dos equipamentos quer ao nível do funcionamento da estrutura. E isto num ano em que a galopante subida dos preços dos bens e serviços verificada por efeito da pandemia e da guerra na Ucrânia continuou a refletir-se no dia a dia das pessoas, das Instituições e dos próprios Estados, uma vez que praticamente todos eles subiram vertiginosamente e, com exceção do gás, não voltaram a baixar para os níveis que tinham antes.

Também a atualização do Salário Mínimo Nacional (em € 50,00) e, com ele, a subida generalizada dos custos com o pessoal se fez sentir de forma muito acentuada, até porque, logo a partir de janeiro, tivemos também o aumento das tabelas salariais aplicáveis aos trabalhadores não abrangidos por aquela atualização.

Não é que ponhamos em causa a justiça dessas atualizações, pois sempre reconhecemos que a grande maioria desses colaboradores é merecedora de melhores salários e mais regalias. O problema é que, ao contrário da maioria das empresas que vendem produtos ou prestam serviços, não podemos repercutir esse aumento no "preço" da generalidade dos serviços que prestamos, já que o respetivo cálculo obedece, na maior parte dos casos, a parâmetros impostos pelo Estado e que não nos deixam qualquer margem de manobra.

Acresce que aquele aumento do SMN não pode (ou, pelo menos, não deve) rer efeitos apenas para os trabalhadores que auferem essa remuneração, uma vez que, se a Instituição só avançar para o aumento dos vencimentos desses colaboradores, em breve teremos quase todos os trabalhadores a receber o mesmo, o que, além de ser injusto, seria altamente desmotivador. Foi nesse sentido que aumentámos todas as remunerações em, pelo menos, € 50,00.

De resto, com este problema está conexo um outro que vem afligindo muitas Misericórdias, incluindo a nossa, e que tem a ver com a escassez de mão-de-obra e com a consequente dificuldade em recrutar colaboradores – pelo menos colaboradores estáveis e com o mínimo de aptidões/qualidade – para certos setores. É óbvio que essa dificuldade deixaria de existir ou, no mínimo, se atenuaria, se os salários pudessem acompanhar os de outros setores de atividade para onde os trabalhadores, naturalmente, tendem a confluir. Mas a verdade é que não podemos, até pela apontada rigidez das regras de cálculo do preço final da maioria dos serviços prestados. Verdade seja dita, que o que nos tem valido tem sido o recurso a mão-de-obra estrangeira. Normalmente com bons resultados.

Em face de tudo isso, foi necessário atuar com dedicação e rigor, num esforço coletivo da generalidade dos colaboradores, fornecedores e parceiros que nos apraz registar aqui.

B. – AQUISIÇÕES DIVERSAS E OBRAS

De qualquer modo, e como dissemos, tentámos sempre responder às exigências e solicitações acima referidas, tendo sido nessa perspetiva que se procedeu, além de algumas compras e melhoramentos de menor monta, à **aquisição de vários equipamentos**, dos quais destacamos:

- Uma fritadeira: € 5 510,33;
- Uma Câmara de frio - € 15 854,70;
- Uma viatura elétrica, marca Dácia: € 17 544,61 (que esperamos vir a recuperar, já que a aquisição foi realizada no âmbito do projeto "Mais e Melhores Anos" financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência Português).

. No que concerne às **obras** levadas a cabo no ano de 2025, entendemos destacar as seguintes, considerando o valor global do dispêndio em relação a cada valência:

- ERPI: € 127 161,95 (para obras de impermeabilização dos terraços de cobertura, dos pátios interiores e da varanda por cima do Infantário);
- Residencial César de Pinho: € 25 159,51 (para alargamento da sala de jantar para o exterior);

- Infantário/Requalificação da Creche: € 264 494,99, sendo certo que parte substancial deste montante deverá ser subsidiado a 85% pelo PRR;
- Infantário/ERPI: € 10 506,54 (na adaptação de alguns espaços da ERPI para receberem temporariamente as crianças do Infantário);
- Antigo Lar César de Pinho: € 26 760,00 (para projeto e despesas administrativas com vista à requalificação e adaptação a uma nova ERPI).

C – FONTES DE RECEITA

Para fazer face aos diversos compromissos e encargos contámos com as fontes de receita que têm habitualmente sido o sustentáculo económico da Instituição e que as Contas do Exercício de 2025 espelham.

Aqui referiremos apenas alguns itens mais significativos, não, em alguns casos, pela sua grandeza em termos de números, mas pelo seu significado.

É o que acontece, por exemplo, com os **donativos em numerário**, que, ao contrário do que ocorre noutras instituições congéneres, têm tido um peso pouco significativo nas nossas receitas, ainda que, em 2025, tenham tido, em relação a 2024, um aumento significativo. (De € 6 327,72 em 2024 para € 19 545,35 em 2025, o que se regista com agrado, naturalmente).

No que respeita aos **donativos em espécie**, os mesmos também tiveram um aumento relevante (de € 62 512,71 em 2024 para € 97 440,54), tendo sido o maior deles da empresa Irmãdona, Supermercados, Unipessoal, Lda. (Supermercado Mercadona) que atingiu o valor de € 62 477,48, embora, como explicitaremos mais à frente (ponto 6.2), tal donativo tenha sido distribuído equitativamente por mais quatro IPSS, além da nossa. (Os números, em concreto, constam do ponto 12. deste Relatório).

Relativamente às diversas respostas sociais, há a referir, muito sucintamente, que a **ERPI** apresentou um resultado positivo de € 43 020,37, com uma diferença significativa relativamente ao ano anterior, em que o resultado havia sido negativo em € 12 684,04. Tal ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento das comparticipações da Segurança Social.

O **Centro de Dia** apresentou um resultado positivo no valor de € 31 196,08, o que representa uma melhoria significativa relativamente ao ano anterior (+ € 14 160,64), tendo tal aumento resultado do maior número de utentes que frequentaram a resposta social.

No que diz respeito ao Infantário, o **Pré-Escolar** apresentou um resultado negativo de € 67 963,35, o que representa um agravamento de € 1 701,42 relativamente a 2024. A **Creche** apresentou um resultado positivo € 62 386,14, quando no ano anterior esse resultado fora de € 34 636,46. Este resultado (da Creche) ficou a dever-se, essencialmente, à comparticipação recebida da Segurança Social, já que, com a gratuitidade das creches, aumentou o nº de utentes nesta resposta e o pagamento da totalidade da mensalidade é coberta por essa comparticipação. Já no que respeita ao Pré-Escolar, o número de crianças em 2025 foi menor que em 2024 (cerca de 10 crianças a menos/mês), tendo-se, contudo, verificado um aumento na receita de € 27 850,58, reflexo do aumento do valor da comparticipação da Segurança Social por criança que frequenta a resposta social. Constatou-se igualmente um aumento na despesa, no valor de € 29 552,89, que se deve ao aumento dos custos com o pessoal.

O **SAD** continuou a apresentar resultado positivo (€ 29 123,13), mas com uma expressiva diminuição relativamente ao ano de 2024, em que esse resultado foi de € 48 621,97. De facto, apesar do maior número de utentes - que se refletiu num maior valor de mensalidades recebido (+ € 35 666,39) - foi sobretudo o aumento dos custos com o pessoal (+ € 36 640,84), conjuntamente com o aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (+ € 18 358,43), que deu origem ao resultado apurado nesta resposta social.

Quanto à **Residencial César de Pinho**, tivemos um resultado negativo de € 52 863,83 €, o que representa uma diminuição de € 65 648,99 relativamente a 2024, em que o resultado foi positivo em € 12 785,16. Esse resultado deve-se, essencialmente, ao facto de o aumento do valor das mensalidades recebidas (+ € 53 829,97), não acompanhar o aumento dos custos com o pessoal (+ € 92 095,23), em que os retroativos de 2024 e 2025, todos imputados contabilisticamente a 2025, tiveram um enorme impacto.

A resposta social **Equipa de Intervenção Direta** "Soltar Amarras" apresentou, como sempre deverá acontecer, dado o seu estatuto, resultado negativo (€ 4 038,44). Ainda assim, em relação a 2024, melhorou o seu resultado em € 111,03.

A resposta social **S.A.A.S.** – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social obteve um resultado positivo de € 743,57, o que representa uma diminuição relativamente ao ano anterior (- € 1 242,97).

No que diz respeito ao **Centro de Formação**, o mesmo apresentou resultado negativo no valor de € 5 709,48, ou seja, um agravamento de € 1 819,78 relativamente a 2024.

O A.T.L. apresentava em 31.12.2025 um saldo positivo de € 1 795,76.

Foi com estes resultados, embora levando em conta também os valores de outras rubricas, designadamente o Património (rendas e juros), que o exercício de 2025 terminou com o **resultado positivo de € 214 941,84**, revelando uma pequena diminuição relativamente ao ano de 2024, em que o resultado foi positivo, mas em € 218 427,13.

Aquele resultado líquido apurado no exercício será transferido para a conta de Resultados Transitados, se a Assembleia Geral assim o deliberar.

D. – CULTO E IRMÃOS

Quanto às **atividades cultuais,** de que também costumamos dar conta nesta parte inicial do Relatório, há a referir que, no ano transato, além da celebração da missa nas datas festivas, como sejam a Páscoa, o 134º aniversário da Instituição e o Natal, tivemos essa mesma celebração em todos os meses do ano, incluindo, em janeiro, a missa de sufrágio pelos Irmãos falecidos 2024. Para além disso, também em 2025 continuou a prática de uma Celebração da Palavra todos os domingos na Capela da Instituição para os nossos utentes da ERPI e da RCP.

No dia 10 de agosto a nossa Irmandade, tal como é habitual, participou na Procissão do Triunfo integrada nas Festas em Honra da Nossa Senhora de La-Salette, ficando aqui, mais uma vez, o agradecimento aos Irmãos que participaram e o apelo a que outros mais manifestem a sua disponibilidade para passarem a participar nesta cerimónia religiosa.

Refira-se, por fim, que, durante o ano de 2025, entraram para a Irmandade 9 novos **Irmãos** e foram anuladas 6 inscrições por falecimento, pelo que o total de irmãos, em 31.12.2025, era de 249, tendo 158 pago a quota desse ano durante o próprio ano.

---------- ✠ ----------

E, dado este conspecto geral da atividade institucional em 2025, passamos a abordar sucintamente o trabalho desenvolvido nesse ano nas diversas áreas de atuação da nossa Santa Casa, começando pelas respostas sociais dedicadas aos idosos:

2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS

2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Entre as diferentes respostas sociais promovidas pela Instituição no ano de 2025, a ERPI (Lar Social) continuou sendo uma das áreas de maior expressão e impacto na atividade global.

De acordo com o Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Aveiro, a capacidade autorizada da resposta social é de 80 lugares, correspondendo este número à totalidade dos utentes abrangidos pelo referido acordo. Nos termos definidos, a Instituição assegura a reserva de 8 vagas (10% da capacidade) destinadas a preenchimento por indicação dos serviços competentes daquele Centro Distrital.

Ao longo de 2025, a ocupação da ERPI evoluiu conforme apresentado na tabela seguinte, em que se considera, por um lado, o último dia de cada mês e, por outro, a estatística mensal oficial, na qual as situações de óbito e de cessação de frequência apenas produzem efeitos no mês subsequente.

Tabela - População residente na ERPI em 2025, por meses

Mês	Nº Utentes	Desistências	Admissões	Falecimentos
Janeiro de 2025	80 (80 em 2024)	0	3	4
Fevereiro de 2025	80 (80 em 2024)	0	3	1
Março de 2025	80 (80 em 2024)	0	1	2
Abril de 2025	80 (80 em 2024)	0	2	2
Maio de 2025	80 (80 em 2024)	0	2	2
Junho de 2025	80 (80 em 2024)	0	2	1
Julho de 2025	80 (80 em 2024)	0	1	6
Agosto de 2025	80 (80 em 2024)	0	6	0
Setembro de 2025	80 (80 em 2024)	0	0	3
Outubro de 2025	80 (80 em 2024)	0	3	2
Novembro de 2025	80 (80 em 2024)	0	2	0
Dezembro de 2025	81 (80 em 2024)	0	1	3

Como se verifica na tabela apresentada, o equipamento manteve, ao longo de todo o ano de 2025, a sua capacidade totalmente preenchida.

À data de 31.12.2025, a ERPI acolhia, assim, 80 clientes/utentes, embora, pela razão apontada acima, fossem 81 os registados na plataforma estatística do Instituto da Segurança Social.

Nessa data, a população residente, quanto ao sexo e à faixa etária, apresentava a seguinte distribuição:

Tabela: Caraterização da população residente a 31.12.2025 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
50-59 anos	1	0	1
60-64 anos	0	0	0
65-69 anos	1	4	5
70-74 anos	3	3	6
75-79 anos	3	5	8
80-84 anos	8	4	12
85-89 anos	8	15	23
90-94 anos	3	18	21
95-99 anos	1	2	3
≥100 anos	0	1	1
Total	28	52	80

Constata-se que a população residente era maioritariamente composta por pessoas do sexo feminino, registando-se 52 mulheres e 28 homens.

Verifica-se igualmente que 44 utentes (55% do total) se situavam na faixa etária entre os 85 e os 94 anos, sendo também nesta categoria predominante o sexo feminino (33 utentes).

Relativamente ao nível de autonomia/dependência, e reportando à mesma data, a distribuição era a seguinte:

Tabela: Caraterização da população residente a 31.12.2025 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	5	9	14
Utentes Parcialmente Autónomos	5	7	12
Utentes Dependentes	10	21	31
Utentes Grandes Dependentes	8	15	23
Total	28	52	80

A análise dos dados relativos a 2025 permite reafirmar o papel central e insubstituível da ERPI no cumprimento da missão social da Instituição. O elevado número de utentes em situação de dependência evidencia não apenas a crescente complexidade das respostas exigidas, mas também a responsabilidade acrescida que diariamente assumimos na promoção da dignidade, conforto e qualidade de vida da população idosa acolhida.

Cuidar de pessoas em situação de maior fragilidade implica muito mais do que assegurar necessidades básicas: exige presença, disponibilidade emocional, competência técnica e uma intervenção multidisciplinar articulada e contínua. A exigência física e psicológica associada a este

contexto reforça o mérito e o compromisso dos profissionais da ERPI, cujo trabalho diário constitui o verdadeiro pilar da qualidade do serviço prestado.

Simultaneamente, a manutenção da lotação máxima ao longo de todo o ano de 2025 (média mensal de 80 utentes) traduz a confiança das famílias e da comunidade na capacidade de resposta da Instituição. Este facto confirma a relevância social desta resposta e o reconhecimento do seu valor enquanto estrutura de proximidade, segurança e estabilidade para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

Importa sublinhar, por outro lado, que o perfil atual dos utentes, cada vez mais dependentes e com necessidades complexas, acarreta um impacto significativo ao nível organizacional e financeiro, exigindo uma gestão rigorosa, planeamento estratégico e reforço adequado de recursos humanos. Contudo, esta realidade não diminui a determinação institucional; pelo contrário, reforça a consciência da nossa missão e da responsabilidade social que assumimos.

Em síntese, a ERPI afirma-se como uma resposta estruturante e imprescindível no apoio à população idosa, mantendo elevados padrões de cuidado, humanização e acompanhamento técnico. O ano de 2025 confirmou não apenas a capacidade de resposta instalada, mas sobretudo a dedicação, resiliência e compromisso de toda a equipa na concretização de um envelhecimento acompanhado com respeito, dignidade e humanidade.

2.2 Centro de Dia

No âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Aveiro, neste momento o Centro de Dia tem capacidade para 40 utentes, sendo 33 os lugares subsidiados pela Segurança Social.

Os utentes de Centro de Dia usufruíram ao longo de 2025 de um conjunto alargado de serviços desde o transporte à alimentação e à administração de medicação, passando pela higiene pessoal, o tratamento de roupa, o acompanhamento ao exterior e as atividades de animação sociocultural, entre outros.

Ao longo do ano, ultrapassámos o número de utentes comparticipados pela Segurança Social, como pode constatar-se na tabela que se segue e que mostra a distribuição mensal

verificada ao longo do ano, considerando o último dia de cada mês e a estatística oficial (em que os óbitos e as desistências só relevam para o mês seguinte):

Tabela- Nº de clientes/utentes da resposta social Centro de Dia em 2025, por meses

Meses de 2025	Nº de utentes	Desistências	Admissões	Falecimentos	Transferências para outras respostas	Vagas Privadas
Janeiro	31 (17em 2024)	3	7	0	2	(2utentes do SAD)
Fevereiro	27 (20em 2024)	0	1	0	0	(2utentes do SAD)
Março	31 (20em 2024)	2	4	0	1	(2utentes do SAD)
Abril	29(20 em 2024)	1	1	0	1	(1utente do SAD)
Maio	29(23 em 2024)	0	1	0	1	(1utente do SAD)
Junho	29(23em 2024)	2	2	0	1	(1utente do SAD)
Julho	31(22 em 2024)	1	5	0	0	(1utente do SAD)
Agosto	33(25 em 2024)	0	3	0	1	(1utente do SAD)
Setembro	34(26 em 2024)	0	2	0	1	(2utentes do SAD)
Outubro	33(26 em 2024)	0	0	0	0	(2utentes do SAD)
Novembro	36(29 em 2024)	1	3	0	1	3 (2utentes do SAD)
Dezembro	34(28 em 2024)	1	0	0	1	1(1utente do SAD)

Como é possível ver na tabela, houve ao longo do ano 29 novas admissões, tendo-se registado no mês de novembro o maior número de utentes (36). Ao longo do ano houve 11 desistências e 10 utentes passaram para outra resposta social da Instituição (ERPI/RCP/SAD).

Verificou-se, assim em 2025 um aumento da taxa média de ocupação da resposta, conseguindo-se ultrapassar a meta das 33 vagas comparticipadas pela Segurança Social segundo o novo acordo firmado no final de 2024

A 31 de dezembro de 2025, o Centro de Dia registava 32 utentes (34 na estatística oficial), assim distribuídos por género e classe etária:

Tabela: Caraterização da população utilizadora do Centro de Dia a 31.12.2025 – Género e classe etária

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
25-35 anos	1	0	1
60-64 anos	2	2	4
65-69 anos	1	0	1
70-74 anos	1	2	3
75-79 anos	1	4	5
80-84 anos	2	6	8
85-89 anos	1	5	6
90-94 anos	2	2	4
95-99 anos	0	0	0
100 anos	0	0	0
Total	11	21	32

Tal como na ERPI, verifica-se uma predominância de mulheres nesta resposta social.

Em relação à autonomia/dependência dos utentes, tínhamos, em 31 de dezembro, o quadro constante da tabela seguinte:

Tabela: Caraterização da população utilizadora do Centro de Dia a 31-12-2025 - Dependência

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	4	8	12
Utentes Parcialmente Autónomos	5	9	14
Utentes Dependentes	2	2	4
Utentes Grande Dependência	0	2	2

É possível verificar, nesta tabela, um aumento dos utentes com dependência, sendo que os parcialmente autónomos são aqueles que necessitam de auxílio em algumas tarefas (ex: banho), os dependentes são utentes em cadeira de rodas, que necessitam de apoio, e os utentes com grande dependência são utentes que têm várias limitações que se deterioraram rapidamente e aguardam entrada em ERPI.

O aumento do número de utentes, e especificamente dos utentes com dependência, implica, por seu turno, o aumento do número de funcionárias afetas à resposta social em apreço, e isto tendo em conta que os recursos humanos constituem um fator essencial para manter a qualidade dos serviços prestados.

Apesar desta necessidade de aumentar a afetação dos recursos humanos, o Centro de Dia, como já referimos, passou de um resultado positivo de € 17 035,44 em 2024 para um resultado positivo de € 31 196,08 em 2025, fruto, naturalmente, da maior procura, do aumento do número de vagas subsidiadas e também de alguma melhoria na comparticipação paga pela Segurança Social relativamente a cada uma dessas vagas.

2.3 Residencial "CÉSAR DE PINHO"

A Residencial César de Pinho é um equipamento social destinado a oferecer um acolhimento de qualidade a todas as pessoas, casais ou singulares, que disponham de um relativo

desafogo financeiro, pois, como é sabido, não é contemplada com Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Através de 32 quartos e 2 suites, continuou a disponibilizar, em 2025, alojamento permanente ou temporário e a prestação de cuidados individualizados e personalizados adequados às necessidades das pessoas, contribuindo para a sua autonomia e melhor qualidade de vida.

Em 31.12.2025 a estrutura albergava, assim, 47 clientes/utentes, sendo que, nessa data, a distribuição por sexos e classes etárias era a seguinte:

Tabela: Caraterização da população residente a 31/12/2025

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
60-64 anos	0	0	0
65-69 anos	1	2	3
70-74 anos	2	1	3
75-79 anos	1	1	2
80-84 anos	2	6	8
85–89 anos	6	9	15
90-94 anos	1	9	10
95-99 anos	2	3	5
≥100 anos	0	1	1
Total	15	32	47

Verifica-se, pois, que a maioria dos utentes era do sexo feminino (32 mulheres versus 15 homens) e que a maioria (39) tinha idade igual ou superior a 80 anos, sendo que, nessa maioria, o mesmo sexo feminino era predominante (28). De destacar o facto de termos uma utente centenária (104 anos). A média das idades dos utentes situa-se nos 86,6 anos, o que requer, em alguns casos, um maior acompanhamento, devido ao elevado grau de dependência de muitos deles.

A taxa de ocupação durante o referido ano foi a que se apresenta na tabela seguinte, tendo como referência o último dia de cada mês:

Tabela: Nº de clientes/utentes que frequentaram a RCP no ano de 2025, por meses

Mês	Alojamento Temporário	Alojamento Permanente	Nº total de utentes
Janeiro	46	3	49 (45 em 2024)
Fevereiro	45	3	48 (45 em 2024)
Março	44	3	47 (45 em 2023)
Abril	45	3	48 (44 em 2024)
Maio	45	3	48 (45 em 2024)

Junho	48	2	50 (44 em 2024)
Julho	45	2	47 (45em 2024)
Agosto	49	2	51 (45 em 2024)
Setembro	48	1	49 (44 em 2024)
Outubro	47	1	48 (44 em 2024)
Novembro	44	1	45 (46 em 2024)
Dezembro	46	1	47 (46 em 2024)

A média de utentes em 2024 foi de 45 utentes/mês, ao passo que em 2025 essa média passou a ser de 48 utentes. Este aumento justifica-se, em parte, por termos recebido utentes por curtos períodos (até 8 dias) para promover o descanso dos respetivos cuidadores.

De referir que esta valência tem continuado a ter muita procura, existindo, por isso, lista de espera. A nossa expetativa é que as obras em curso nesta altura na referida estrutura residencial terminem rapidamente, a fim de, a breve prazo, podermos dar guarida a mais alguns utentes, já que, nessa altura, poderão ser alojados 59.

2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)

O Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), que funciona na nossa Instituição desde 1999, de acordo com a Portaria nº 38/2013, de 30 de janeiro, tem como principal objetivo a prestação de serviços e cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas, idosas ou não, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

O S.A.D. abrange um conjunto diversificado de serviços, que vão desde os cuidados de higiene/imagem e conforto pessoal, à confeção, transporte e fornecimento de refeições, incluindo dietas adequadas às necessidades do utente, acompanhamento/apoio nas refeições, passando pelo tratamento de roupa, pelo apoio/administração de medicação, pelo empréstimo/cedência de ajudas técnicas, pela arrumação e limpeza da habitação na medida do estritamente necessário à natureza do apoio a prestar e pela disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.

O serviço (diurno e noturno) estendeu-se em 2025 a 9 freguesias do concelho e foi garantido permanentemente (também feriados, incluindo Natal, Ano Novo e Páscoa, e fins de

semana) das 08H00 às 23H00, por 6 equipas, funcionando quatro equipas em regime diurno e duas equipas em regime noturno, dispondo de 5 viaturas.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro abrange um total de 70 utentes, sendo que a capacidade desta resposta social é de 80 utentes, tendo a frequência sido, ao longo de 2025, a que se mostra na tabela seguinte, considerando o último dia de cada mês:

Tabela – Nº de clientes/utentes que frequentaram a valência S.A.D. no ano 2025

Mês	N.º de utentes
Janeiro	65 (68 em 2024)
Fevereiro	67 (68 em 2024)
Março	70 (67 em 2024)
Abril	70 (71 em 2024)
Maio	70 (73 em 2024)
Junho	70 (70 em 2024)
Julho	70 (68 em 2024)
Agosto	69 (70 em 2024)
Setembro	71 (71 em 2024)
Outubro	71 (69 em 2024)
Novembro	71 (66 em 2024)
Dezembro	72 (66 em 2024)

Verifica-se que, durante o ano de 2025, a média de ocupação (70 utentes) se apresentou relativamente estável, sendo que a extensão e a frequência dos cuidados a prestar variaram em função do grau de dependência de cada utente. Aquela média de ocupação é coincidente com o número de vagas protocoladas com a Segurança Social e com um valor ligeiramente superior ao de 2024 (69 utentes). Este ligeiro aumento deveu-se essencialmente à reorganização e a ajustes feitos na dinâmica dos serviços prestados pelas equipas.

Durante o ano, o S.A.D. prestou serviço a um total de 94 utentes (45 homens e 49 mulheres), sendo que, desses 94, foram 25 (12 homens e 13 mulheres) os que iniciaram o serviço ao longo do ano.

As 25 anulações verificadas ao longo do ano de 2025 (13 homens e 12 mulheres) aconteceram, na sua grande maioria, pelos motivos que se enumeram a seguir por ordem de incidência:

1. Internamento hospitalar e /ou em UCC;
2. Falecimento do utente;
3. Transferência para outra resposta da Instituição (ERPI);
4. Melhoria do estado de saúde;

5. Transferência para outra instituição;
6. Reintegração e/ou alteração da situação familiar (apoio garantido/assegurado pela família);
7. Insatisfação com instituição e/ou serviço prestado. (Apenas 2 casos, sendo o motivo o valor da comparticipação familiar).

De acordo com a perspetiva da Instituição de "garantir aos utentes o acesso a serviços de qualidade e o mais adequados possível à satisfação das suas necessidades e expectativas", procurámos, através do SAD, prestar à comunidade um serviço de qualidade, fazendo diariamente um trabalho de crescimento e ajustado à realidade e às necessidades atuais, mas também sem descurar a sustentabilidade económica da resposta, que, como vimos atrás, também em 2025 foi garantida, embora com um resultado líquido inferior ao do ano anterior.

2.5 Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é um serviço comum às respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Residencial César de Pinho, sendo o trabalho de animação realizado essencialmente em grupo e, por isso, com uso de dinâmicas de grupo.

Relativamente a 2025, e tal como nos anos anteriores, o Plano Anual de Atividades foi elaborado por temas mensais, conforme se expressa no quadro seguinte, onde também consta o número de atividades planeadas para cada tema e, dessas, o número de atividades realizadas:

Tabela - Taxa de cumprimento anual das atividades planeadas (Meta ≥ 70%)

Mês	Tema	Nº Atividades Planeadas	Nº de Atividades Realizadas	%
Janeiro	A Paz	6	6	100%
Fevereiro	O Amor	10	9	90%
Março	Jardins	9	8	88,8%
Abril	A Luz	13	13	100%
Maio	Oração	5	6	120%
Junho	Santos Populares	5	6	120%
Julho	Roteiros Turísticos	8	6	75%
Agosto	La Salette	4	4	100%
Setembro	Tradições	5	4	80%
Outubro	Milho	5	4	80%
Novembro	Castanhas	6	4	66,6%
Dezembro	As renas	4	3	75%
Total em 2025:		**80**	**73**	**91,25%**

Como se constata, a taxa de realização das atividades foi de 91,25% em 2025(73 em 80), situando-se acima da meta pré-definida de ≥ 70% e ficando ligeiramente acima da taxa de cumprimento de 2024, que foi de 86,3% e onde o número de atividades planeadas foi de 66 e o das atividades realizadas de 57.

O balanço global é, portanto, claramente positivo. Apesar de se ter verificado um ligeiro aumento do número de atividades realizadas face ao ano anterior (+16 atividades), manteve-se o alinhamento com as orientações estratégicas definidas. Para além das atividades inicialmente previstas, foram ainda dinamizadas diversas iniciativas não programadas, consideradas fundamentais para a promoção do bem-estar, da estimulação cognitiva e social e para a melhoria contínua da qualidade do tempo de ócio dos utentes.

No quadro apresentado a seguir damos nota das principais atividades levadas a cabo, muitas das quais não programadas.

Tabela - Resumo das Atividades realizadas em 2025

Mês	Atividades Intergeracionais	Outras
Janeiro	- Cantar as Janeiras	- Cantar as Janeiras internamente - Expressão Plástica – Confeção de pombas de diversos materiais - Oficina dedicada à Paz - Cantar as Janeiras – Interinstitucional - Tarde Musical - Grupo de Cavaquinhos da Uni. Sénior de OA - Visita ao Museu do Arroz - Estarreja - Festa da Paz – Interinstitucional - Atuação dos Jovens da Cerci de S.J. M - Passeio a Santa Maria da Feira- Comemoração do Dia da Fogaça - Oficina de Culinária – Confeção de Fogaças - Atuação do Coro de Travanca - Oficinas alusivas ao Dia dos Afetos - Manutenção do Jardim Sensorial - Missa Sufrágio - Atuação Musical do artista Armindo Pina
Fevereiro	- Baile de Carnaval	- Participação na Eucaristia em honra de S. Brás, em Úl - Participação no Aquihádança - Comemoração do Dia Mundial do Doente – Eucaristia - Oração de um terço dedicado a todos os doentes - Visita à Radio Azeméis FM - Sessão Fotográfica dedicada a todas as Mulheres utentes da SCMOA - Concerto de Taças Tibetanas na SCMOA - Participação numa Missa Interinstitucional - Ateliers alusivos ao Dia dos Afetos - Confeção de bolachas com "Ternura" – Dia dos Afetos - Participação numa entrevista sobre o Amor – Azeméis FM - Festa alusiva ao Dia dos Afetos, a 14 de fevereiro, com a participação do artista Rui Amorim - Oficinas de Carnaval - Baile de Carnaval Interinstitucional - Baile de Carnaval em Palmaz - Visita ao Mercado Municipal de OA
Março	- Visita ao Lar Pinto de Carvalho - Dia alusivo aos jogos lúdicos, com a participação dos alunos da Escola Soares Basto	- Baile de Carnaval - Atelier de Expressão Plástica dedicado ao Dia da Mulher - Comemoração do Dia Internacional da Mulher - Almoço especial + Atuação do Grupo de Cavaquinhos da Tuna da U.S de OA

		- Caminhar da Quaresma até à Páscoa - Oficina Religiosa - Oficina de culinária - Oficinas dedicadas ao Dia do Pai - Participação num terço interinstitucional - Comemoração do Dia do Pai - Terço dedicado a S. José + oferta de chocolates + almoço especial - Oficinas de reciclagem – Jardim Interior - Atelier de expressão plástica alusivo à primavera - Oficinas de jardinagem - Comemoração do Dia da Poesia com artista convidados - Páscoa Animada com o artista Rui Amorim - Visita ao Museu dos Loios - Participação na Missa Interinstitucional - Bustelo - Ida à praia do Furadouro
Abril	- Economia Partilhada VS Sustentabilidade / Escola Ferreira de Castro	- Oficinas alusivas à Páscoa - Masterclass Solidária promovida pelo Câmara Municipal de OA - Via Sacra interna - Confeção de um "Miminho" para oferecer aos seniores na Páscoa - Confeção do Folar da Páscoa - Celebração da Páscoa – Eucaristia - Visita a uma sala Snoezelen - Albergaria a Velha - Ação de sensibilização "Saúde mental no trabalho" - Professora Dra. Sandra Freitas - Visita a uma quinta de equitação – Quinta do Brejo, em Ovar - Assistir a um Jogo de Basket – U.D.O. - Ida à Feira de Março - Peddy Paper adaptado - Páscoa - Viver Abril com o artista Rui Amorim - Atelier de Expressão Plástica dedicado à confeção de um Laço Azul – Prevenção dos Maus Tratos na Infância - Realização de um Cordão Humano Azul – Prevenção dos Maus Tratos na Infância promovido pela CPCJ de OAZ - Oficinas de Expressão Plástica dedicadas ao Dia da Mãe - Participação numa atividade dade dedicada à dança – Interinstitucional - Oficinas dedicadas ao 25 de Abril - Sessão de cinema - "Os Capitães de Abril " - Ida à praia do Furadouro - Tarde Musical – Grupo Coral "Activida" da Pró-Outeiro - Preparativos para a exposição "Entre o Passado e o Presente"
Maio	- Eucaristia em honra da Nª Sra. das Misericórdias	- Atuação do Grupo Cultural Recreativo de Ossela -Comemoração do Dia Internacional da Dança - Vista ao Quartel dos Bombeiros voluntários de OA - Oficina alusivas aos Santos Populares - Ida à Praia do Furadouro - Eucaristia Interinstitucional - Oficina de Jardinagem - Ateliers de Expressão Plástica para o Dia da Família – Confeção de flores - Ida ao Horto – Ovar - Ida ao, Mercado à Moda Antiga - Festa dos anos 80 – Interinstitucional - Comemoração do Dia da Família – Abertura da Exposição "Entre o Passado e o Presente", atuação musical dos Irmãos Vasconcelos e do artista Sasha e Lanche partilhado. - Ida ao Parque da La-Salette - Caminhada + Lanche
Junho	- Atividade lúdica com os alunos da Escola Ferreira de Castro	- Oficinas alusivas aos Santos Populares - Participação nas Marchas Seniores – Vale Cambra - Participação na ação de sensibilização + Saúde, promovida pela Câmara Municipal de OA - Comemoração do Santo António – Arraial com a presença do "Grupo de Concertinas Turma da Bola", de Travanca - Peregrinação a Fátima - Arraial Joanino – Interinstitucional - Sardinhada de S. João, com a presença do artista Rui Amorim - Atuação da Marcha Popular da SCMOA - Participação numa sessão de Filatelia - Ida ao Cinema - Salada dos afetos – Semana Sénior promovida pela Câmara Municipal de OAZ - Sessão de Cinema

		- Teatro "Gentes"
Julho	Experiências da Infância – Alunos da EB/JI da Feira dos Onze OAZ	- Ida à Praia de Esmoriz - Piquenique em Carregosa – Interinstitucional - Idas à Praia Do Furadouro - Ida à Praia da Mamoa - Participação no evento "Marchas descem à Cidade " - Idas à Praia da Torreira - Piquenique no Parque da La- Salette - Ida a Espinho + almoço - Missa Sufrágio - Ida a S. Jacinto + almoço - Ida ao Cinema - 8ª Avenida - Missa Jubileu – Interinstitucional - Oficinas de expressão plástica alusivas ao verão - Comemoração do Dia Mundial dos Avós -Teatro "Gentes"
Agosto		- Ida ao Parque urbano de Vale Cambra - Ida às Farturas / Parque da La- Salette - Terço em honra a NªSªda La Salette - Ida à Igreja de Válega - Ida ao Museu da Chapelaria – S.J. Madeira - Ida à Procissão do Triunfo - Tarde Musical com artista Rui Amorim - Ida ao Café do Rio, em OA - Ida ao Horto – Ovar - Ida à Praia do Furadouro + Lanche - Ateliers de expressão plástica alusivos ao verão - Ida ao Parque da La-Salette - Atelier de Culinária - Confeção de pizzas - Visita ao Mercado Municipal de OAZ - Visita ao Museu do Vidro – Parque da La- Salette - Visita à Casa Museu Egas Moniz – Avanca - Teatro " Gentes"
Setembro	- Vindima - Desfolhada	- Ida ao Shopping 8ª Avenida - Participação na Missa Campal "Sampaio Sénior" – Torreira - Atelier de Culinária - Ateliers de Outono - Tarde de "Tardições", com animador Carlos Costa - Aula de Instrumentos Musicais - Academia de Moderna - Sessão de Cinema - Tarde Branca – Interinstitucional - Missa Mensal - Sessão de Risoterapia - Atuação do Grupo de Cavaquinhos de S. Félix da Marinha – Interinstitucional - Comemoração do Dia Mundial do Coração: ação de sensibilização + rastreio - Comemoração do Dia Mundial do Coração – Mega-aula de ginástica promovida pela Câmara Municipal de OA - Degustação das Papas de S. Miguel - Teatro "Gentes"
Outubro	- Comemoração do Dia do Idoso - Comemoração do 133º da SCMOA - Baile de Halloween	- Atuação da R´Tuna da ESSNorte- CVP - Comemoração do Dia do Animal – Ação de sensibilização com a presença da instituição Ani- São João - Torneio de Dominó – Interinstitucional - Almoço no McDonald`s - Frutarte – Ação de Sensibilização para uma alimentação saudável + degustação de frutas - Degustação das Papas de S. Miguel na respetiva Confraria – S. Roque - Oficinas de Expressão Plástica de Natal - Missa Interinstitucional - AquiHádança - Interinstitucional - Oficinas de expressão plástica – Temática Halloween - Baile de Halloween - Interinstitucional - Oficinas de Expressão Plástica – Outubro Rosa - Sensibilização para o Cancro da Mama – Outubro Rosa - Teatro " Gentes"
Novembro	Magusto	- Participação nas Olimpíadas Seniores Intermunicipais - Oficinas de S. Martinho

		- Missa Sufrágio - Oficina de Cantares - Yoga Sénior, com o Professor José Soeira - Atelieres dedicados ao Magusto - Sessão de Cinema - Oficinas de expressão plástica dedicadas ao Natal - Magusto com a participação do Grupo de Concertinas de Carregosa - Noite de Fados Solidária - Eucaristia pelos Fiéis Defuntos - Comemoração do Dia do Pijama promovido pela Câmara Municipal de OA - Participação no AquiHádança promovido pelo Centro Lúdico - Tarde de Fados – Interinstitucional - Degustação das Papas de S. Miguel – Cesar - Participação no Aquihádança promovido pelo Centro Lúdico - Teatro Gentes
Dezembro	Festa de Natal	- Sessão de Cinema no Teatro Municipal de OA - Celebração do Advento com dinâmicas de grupo semanais - Uma Canção de Natal – Interinstitucional - Ida ao centro de OAZ ver as decorações Natalícias - Ida ao Circo Natal – Parque da La- Salette - Missa de Natal - Festa de Natal - Entrega das prendas de Natal, com a atuação do artista Rui Amorim - Apresentação do Teatro Sénior na S.C.M de Vale Cambra - Oficinas de leitura – Contos de Natal - Teatro Gentes
Total	**15** (9 em 2024)	**183**

Como do quadro antecedente não constam todas as atividades, mas apenas as principais, o "total" que surge no final do quadro, sendo significativo, não permite a comparação com o(s) ano(s) anterior(es). O que podemos comparar com este é o número de **utentes presentes** nas referidas atividades, sendo que, em 2025, a média mensal aumentou, passando de 1954 em 2024 para **2133** neste ano.

Em complemento, anota-se que, em janeiro, tiveram início as **aulas de yoga** com o professor José Soeira, que têm sido amplamente apreciadas, contribuindo para o relaxamento, equilíbrio emocional e melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Ao longo do ano, mantivemos as atividades semanais regulares, nomeadamente as sessões de **Ginástica** orientadas pelas animadoras, bem como, uma vez por semana, pelo Professor de Ginástica no âmbito do Programa Desportivo "Viver Melhor" promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Estas sessões continuam a assumir um papel fundamental na promoção da saúde física e do bem-estar.

Deu-se igualmente continuidade às oficinas de culinária, ateliers de expressão plástica, oficinas musicais e de estimulação, jogos lúdicos, passeios regulares pelos jardins da Instituição e momentos de convívio e socialização, reforçando os estímulos inteletuais, a criatividade e o espírito de grupo.

No plano espiritual, os utentes mantiveram a recitação do **terço** todas as quartas-feiras, tendo, como já referido atrás, sido celebrada a **Eucaristia** em praticamente todos os meses do ano e uma **Celebração da Palavra** todos os domingos.

Para além das habituais **idas à praia**, continuámos a privilegiar as caminhadas, os piqueniques e o contacto com a natureza, tanto dentro como fora das nossas instalações, valorizando estilos de vida ativos e saudáveis.

Ao longo do ano, os utentes participaram ainda em diversos **programas culturais**, bem como em almoços e lanches de convívio, momentos que reforçaram laços, estimularam a alegria e contribuíram significativamente para o seu bem-estar emocional.

Participaram também no Projeto GENTES, promovido pelo CESAE Digital, que os envolveu na criação e apresentação de uma peça de **teatro**, utilizando a expressão dramática como ferramenta de inclusão, aprendizagem e partilha de experiências. A atividade permitiu trabalhar competências, como a comunicação, a criatividade, o trabalho em equipa e a confiança, ao mesmo tempo que reforçou os laços entre os participantes e a comunidade.

Continuámos com as sessões semanais de **Musicoterapia** com o professor Bruno Lestre, o que tem trazido claros benefícios para saúde física, mental e emocional dos utentes, constituindo uma mais-valia nas respostas terapêuticas e ocupacionais desenvolvidas pela Instituição.

Assim, 2025 afirmou-se como um ano de crescimento, dedicação e partilha, onde cada atividade representou não apenas um momento vivido, mas um passo firme na promoção da dignidade, do envelhecimento ativo e da felicidade dos nossos Seniores.

3. INFANTÁRIO (Ano Letivo 2024/2025)

O Infantário, a funcionar desde 2009 nas atuais instalações, sitas na sede da Instituição, conta com 2 respostas sociais distintas no apoio a crianças até aos cinco anos de idade durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da (s) pessoa(s) que tenha(m) a sua guarda de facto - a Creche (até aos 36 meses) e o Pré-Escolar (até aos 5 anos).

3.1 Creche

Nesta resposta social temos um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 62 crianças, sendo que, atualmente, dispomos de capacidade para mais 20, ou seja, 82 no total. (Note-se que, em termos de comparticipação da Segurança Social na manutenção das crianças na Creche, por efeito da aplicação do princípio da gratuitidade, a Instituição recebe o mesmo valor quer a criança integre o Acordo quer não integre).

Esta resposta é constituída por 6 salas (2 berçários, 2 salas de 1 ano e 2 salas de 2 anos), encontrando-se, no final do ano letivo, distribuídas as crianças pelas salas de acordo com a tabela que se segue:

Tabela: Caraterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho de 2025

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
Bebés A	3	6	9
Bebés B	3	5	8
1 Ano A	10	6	16
1 Ano B	10	6	16
2 Ano A	9	8	17
2 Ano B	9	6	15
Total	44	37	81

Durante o ano letivo 2024/2025 a Creche teve, em média, uma frequência mensal de 80,67 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 98,38% em relação à capacidade máxima de 82 crianças. (Em 2023/2024 a frequência média mensal foi de 76,92 crianças, representando uma taxa de ocupação de 93,81%).

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal da resposta em causa, bem como das desistências ocorridas, permitindo comparar aquela frequência com a de 2023/2024:

Tabela - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Creche no ano letivo 2024/2025

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2024	77 (70 em 2023)	1 (desistência, não especificou motivo)
Outubro de 2024	79 (72 em 2023)	0
Novembro de 2024	79 (74 em 2023)	0
Dezembro de 2024	82 (75 em 2023)	0
Janeiro de 2025	82 (78 em 2024)	0
Fevereiro de 2025	82 (80 em 2024)	0
Março de 2025	82 (80 em 2024)	0

Abril de 2025	82 (80 em 2024)	1 (ficar em casa c/ a mãe)
Maio de 2025	82 (80 em 2024)	1 (desistência, não especificou motivo)
Junho de 2025	81 (80 em 2024)	0
Julho de 2025	81 (79 em 2024)	2 (ingressaram na Pré pública)
Agosto de 2025	79 (75 em 2024)	8 (ingressaram na Pré pública)

No que diz respeito às desistências, ao longo deste ano verificámos 13. Duas comunicaram a desistência, no entanto, não especificaram (uma em setembro e outra em maio). Em abril uma criança desistiu para ficar em casa com a mãe. Nos meses de julho e agosto não transitaram para o ano letivo 2025/2026 dez crianças, porque saíram para o Pré-Escolar público.

3.2 Pré-Escolar

No Pré-Escolar existe também um Protocolo com a Segurança Social, este para 66 crianças. Contudo, a capacidade das nossas instalações é de 75 (25 por sala), sendo a resposta constituída por 3 salas (3 anos, 4 anos e 5 anos).

Tabela: Caraterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho 2025

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
3 Anos	12	7	19
4 Anos	12	6	18
5 Anos	7	9	16
Total	31	22	53

No ano letivo 2024/2025, esta resposta social teve, em média, uma frequência mensal de 52,83 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 70,44% em relação à capacidade máxima de 75 crianças. (Em 2023/2024 a frequência média mensal foi de 61,92 crianças, o que equivale a uma taxa de ocupação de 82,56%).

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal e das desistências ocorridas durante o ano nesta resposta, permitindo comparar aquela frequência com a de 2023/2024:

Tabela - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Pré-Escolar no ano letivo 2024/2025

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2024	56 (64 em 2023)	1 (ingressou Pré pública)
Outubro de 2024	55 (63 em 2023)	0
Novembro de 2024	54 (63 em 2023)	0
Dezembro de 2024	54 (63 em 2023)	1 (mudança de residência/país)

Janeiro de 2025	53 (63 em 2024)	0
Fevereiro de 2025	53 (63 em 2024)	1 (mudança de residência/país)
Março de 2025	53 (63 em 2024)	0
Abril de 2025	53 (63 em 2024)	0
Maio de 2025	53 (63 em 2024)	0
Junho de 2025	53 (63 em 2024)	0
Julho de 2025	53 (63 em 2024)	1 (ingressou Pré pública)
Agosto de 2025	44 (49 em 2024)	7 (ingressaram Pré pública)

Como se constata, e no que respeita às desistências, ao longo do ano registámos 11: uma ocorreu logo no início do ano, porque ingressou no Pré-Escolar público. Duas ocorreram por motivo de mudança de residência/ país (uma em dezembro e outra em fevereiro). Nos meses de julho e agosto verificaram-se 8 desistências, porque essas 8 crianças ingressaram no Pré-Escolar público.

No final do ano letivo, foram 16 as crianças que transitaram para o ensino básico.

3.3 Atividades Desenvolvidas

Este ano letivo, a equipa pedagógica, analisando novas vivências e novos constrangimentos, decidiu explorar a temática das tradições, saberes e sabores do nosso Portugal. Chegámos assim ao tema - **"Portugal...uma viagem, Vários destinos"**. Ao escolhermos esta temática, considerámos fundamental integrar as crianças no conhecimento do seu país, das suas tradições, costumes, riqueza natural, numa abordagem atual.

Considerando o tema em questão, traçaram-se as seguintes prioridades educativas:

- ✓ Despertar interesse e curiosidade por Portugal;
- ✓ Identificar e valorizar os símbolos portugueses e reconhecer e valorizar o património histórico, natural e cultural;
- ✓ Promover o conhecimento e a descoberta das tradições, usos e costumes;
- ✓ Promover o conhecimento da organização administrativa de Portugal continental;
- ✓ Proporcionar às crianças experiências relacionadas com as tradições culturais do nosso país;
- ✓ Fomentar o gosto pela descoberta e estimular a curiosidade natural das crianças;

- ✓ Levar a criança a participar das atividades do grupo, promovendo o seu desenvolvimento físico, psíquico e social com respeito pela sua maturidade emocional;
- ✓ Iniciar e ampliar o vocabulário como meio de comunicação, desenvolvendo a imaginação, criatividade e a organização de ideias;
- ✓ Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações, tendo em conta a sua capacidade de tomar decisões respeitando regras e valores pessoais e coletivos.

Foi nesse âmbito que, ao longo do ano, foram realizadas variadíssimas atividades, tendo em conta que é nos contextos sociais em que a criança vive, nas relações e interações com os outros e com o meio que ela vai construindo referências que lhe permitem tomar consciência da sua identidade.

As atividades desenvolvidas durante o ano letivo, tendo em conta o Plano Anual de Atividades e outras que surgiram, foram as seguintes:

Mês	Atividades Desenvolvidas
Setembro	- "Bem-vindos" (re)adaptação das crianças ao novo espaço e/ou aos grupos. - O mapa de Portugal: elaboração de mapa de Portugal no polivalente.
Outubro	Semana da alimentação (15 a 19 de outubro), confeção de sopa da avó e atividades - Pão por Deus: confeção e partilha do Pão - Celebração do Dia das Bruxas (Halloween)
Novembro	- S. Martinho: Magusto ao ar livre com recriação da fogueira; - Visita ao Museu do Bacalhau: o bacalhau e suas tradições, Costa Nova e suas casas, workshop na Oficina do Doce, com confeção de ovos moles. - Visita aos castanheiros do avô, com apanha da castanha nas imediações da Santa Casa. - Dia do Pijama no polivalente. - Preparação da árvore de Natal com participação dos pais na elaboração dos enfeites.
Dezembro	- Montagem da árvore de Natal, com os enfeites natalícios elaborados pelos pais. - História musicada "Laços de Natal" pela equipa Betweien. - Comemoração da chegada do inverno: - Musical/Teatro de Natal – Pinóquio- atividade para o pré-escolar - Atividade "Conta-me como era...o teu Natal", com recolha/exposição de fotos dos pais em tempos de Natal - Natal à mesa: recriação da ceia (almoço) de Natal com ementa a preceito (bacalhau, pencas e batatas) - Chegada do Pai Natal e Festa de Natal.
Janeiro	- Reviver as Janeiras: Cantar das janeiras pelas ruas da cidade com os pais. - Visita dE bombeiros voluntários de Oliveira de Azeméis com ação de sensibilização para as crianças. Atividade articulada com a AP. - Início dos preparativos para o Corso de Carnaval Infantil com o tema "Os Caretos e o Ano Novo"
Fevereiro	- Recriação da tradição dos lenços dos namorados pelas famílias para exposição coletiva no infantário. - Os caretos: sua história, cores, o chocalhar e elaboração de caretos para mural fotográfico. - Entrudo com os Caretos: elaboração dos fatos/ adereços e participação no corço infantil da cidade - Baile/ desfile de Carnaval intergeracional
Março	- Comemoração do Dia do Pai. -Atividade intergeracional em parceria com os alunos do 11º E da Escola Soares de Basto. Dinamização de atividades lúdicas/ jogos didáticos no âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento.
Abril	- Comemoração do Dia do Livro Infantil, com a atividade – Histórias Contadas e Cantadas – pela contadora de histórias Alda Casqueira. - Visita a Guimarães, com workshop de espadas e escudos. Atividade com o Pré-Escolar:

	- Preparação do Dia da Mãe.
Maio	- Celebração do Dia da Mãe - Celebração do Dia da Família com jogos tradicionais e lanche. - Sessão de saúde oral em parceria com a Clínica Pardelhas, com as crianças do Pré-Escolar. - Estendal da Família, com fotos em modo polaroid, em parceria com a AP.
Junho	- Celebração do Dia da Criança, com pintura de abraços em T-shirt, jogos tradicionais e piquenique no bosque. - Atividade " O super Hugo", com a contadora Fernanda Gonçalves.
Julho	- Festa Final no bosque com jogos tradicionais e arraial. - Semana de Praia na Torreira com as crianças dos 2 aos 6 anos, em colaboração da AP.

O quadro seguinte dá conta do nº de atividades realizadas e das atividades programadas, evidenciando a percentagem das primeiras em relação às segundas.

Tabela – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades 2024/2025

Mês	Atividades Realizadas	Atividades Programadas	%
Setembro	2	3	67%
Outubro	2	4	50%
Novembro	3	4	75%
Dezembro	6	6	100%
Janeiro	3	3	100%
Fevereiro	3	3	100%
Março	3	4	75%
Abril	2	4	50%
Maio	1	4	25%
Junho	3	3	100%
Julho	3	3	100%
TOTAL	**31**	**41**	**75,6%**

O quadro mostra uma taxa de cumprimento global de 75.6%, correspondente à concretização de 31 das 41 atividades programadas, e que é inferior a do ano anterior (86.6%). Tal se explica pela circunstância de as instalações terem sido, ao longo do ano, objeto de profundas obras de beneficiação que determinaram, inclusive, que, primeiro, as crianças da Creche e, agora, as do Pré-Escolar fossem desalojadas dos seus espaços e tivessem de usar instalações provisórias situadas na ERPI.

De qualquer modo, as atividades estruturantes foram asseguradas, mantendo-se a coerência com os objetivos definidos no projeto curricular da instituição.

Importa ainda salientar que as atividades não concretizadas foram, sempre que possível, reformuladas ou integradas noutras dinâmicas pedagógicas, garantindo a continuidade das aprendizagens e o cumprimento das metas educativas estabelecidas.

4. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA "SOLTAR AMARRAS"

4.1 Aspetos gerais

A Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras", criada no âmbito de um Protocolo celebrado em 1999 entre a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis e o Instituto da Segurança Social, I.P.- Centro Distrital de Aveiro, é constituída por um Psicólogo, uma Técnica de Serviço Social e uma Educadora Social e tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento pessoal e a integração socioafetiva de indivíduos e famílias cujas trajetórias de vida, estando associadas ao consumo de substâncias, lícitas ou ilícitas, se revelam disfuncionais.

Em 31 de Dezembro de 2025, a Equipa tinha um universo de **964 utentes** (926 em 31/12/2024), tendo, ao longo do ano, acompanhado ativamente **255 indivíduos** (250 em 2024), sendo 123 toxicodependentes e 132 alcoólicos. Foram **41 os novos processos** que deram entrada durante o ano, notando-se uma diminuição relativamente a 2024 (55 novos processos).

O acompanhamento realizado traduziu-se em **3612 atendimentos psicossociais** (3551 em 2024), sempre com o objetivo de motivar para tratamento, desenvolver estratégias para prevenir comportamentos desviantes e encaminhar para as várias estruturas existentes na área da saúde, justiça, emprego e reinserção. Para além disso, realizámos **198 visitas domiciliárias** (95 em 2024).

Estatisticamente, o universo dos indivíduos acompanhados pela Equipa (255, como se disse) compôs-se de 219 homens e 39 mulheres, sendo, daqueles, 110 toxicodependentes e 109 alcoólicos e, destas, 13 toxicodependentes e 23 alcoólicas. Enquanto a população alcoólica tem, maioritariamente, mais de 40 anos, verificamos um número crescente de indivíduos toxicodependentes com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos (34 utentes). É importante referir que estes jovens que chegam até ao nosso serviço com 15 ou 16 anos assumem ter iniciado consumos de substâncias psicoativas aos 11/12 anos.

Tal como nos anos anteriores, Oliveira de Azeméis foi a freguesia de residência do maior número de utentes acompanhados pela Equipa (83), seguindo-se Cucujães (30 utentes) e UI (17).

A maior parte dos nossos utentes é solteira - 140. Tal poderá dever-se ao facto de muitos serem jovens (52 utentes têm menos de 30 anos), mas também à circunstância de uma vida de consumos não se coadunar com uma relação estruturada e duradoura.

A escolaridade dos utentes é bastante baixa: apenas 43 utentes possuem mais do que o 9.º ano. No entanto, é de realçar o número de utentes que possuem apenas o 4.º ano (66 utentes) e o número de utentes que não acabaram o 1.º ciclo e/ou não sabem ler nem escrever (17 utentes).

Em termos de situação profissional, temos, daquele total de 255, 77 desempregados (30%) e, dos 123 utentes empregados (48%), 33 (13%) têm um trabalho precário e instável. Dos restantes 55, 8 estão a estudar, 3 estão de baixa médica, 4 estão detidos e 40 são pensionistas.

No que se refere aos consumos atuais, constatamos que, dos 255 indivíduos acompanhados em 2025, 107 encontravam-se abstinentes no final do ano (41,96%, contra 40,40% em 31/12/2024), 73 "apenas" consumiam álcool e 38 "apenas" canabinoídes. Os outros 34 continuavam a consumir outras drogas. Três estão dependentes de jogos online.

Em relação ao tratamento, 43 utentes não fazem qualquer tratamento, mas estão abstinentes e 212 utentes estão inseridos em estruturas de tratamento. 98 utentes tiveram acompanhamento psicológico no sentido de os motivar para tratamento e/ou ajudar no processo de reinserção social e profissional.

Quanto a apoios sociais, 58 utentes beneficiaram de apoio ao nível do Banco de Recursos (47 em 2024).

4.2 Parcerias

Em 2025, a Equipa "Soltar Amarras" não estabeleceu nenhuma nova parceria, mas manteve o trabalho de articulação eficiente com todos os parceiros formais e informais, tais como o Trapézio Com Rede IV e a Equipa Trilho da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, o Conselho Municipal para a Promoção da Saúde, a ETE (Equipa de Tratamento Especializada) da Feira, a CDT, o IEFP, a Segurança Social, a DGRSP, Unidades de Saúde, Juntas de Freguesia, etc.

4.3 Atividades Desenvolvidas em 2025

Ao longo do ano, para além do trabalho base de sinalização, encaminhamento e acompanhamento das situações referidas no ponto 4.1, a Equipa desenvolveu, entre outras de menor relevo, as seguintes atividades:

4.3.1 Acompanhamento de jovens em risco

A Equipa implementou o programa Eu & os Outros numa turma do 12.º ano da Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (Oliveira de Azeméis), visando promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento associados à adolescência e à juventude, criando uma dinâmica de grupo geradora de crescimento pessoal e social.

O Programa envolveu um total de 19 jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos e procurou dotar esses jovens de competências pessoais para lidar com situações e comportamentos de risco nas diferentes dimensões da sua vida.

Este programa visa promover

4.3.2 Realização de Ceia de Natal para utentes mais carenciados da Equipa e do SAAS

Esta ação, realizada no refeitório da ERPI da nossa Instituição e a expensas desta, contou com a presença de 30 utentes da Equipa "Soltar Amarras" e do SAAS da SCMOA que se encontravam em situação de isolamento social e teve em vista, atendendo à quadra, proporcionar-lhes uma Ceia de Natal e uma noite de convívio. Contámos com a participação da Mesa Administrativa e com a presença do cantor Rui Amorim que executou várias músicas populares, assim como cânticos de Natal, animando sobremaneira os presentes. Aos utentes foram entregues presentes que muito os sensibilizaram.

4.3.3 Parceria com o projeto "Trapézio Com Rede IV" da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira

O projeto "Trapézio com Rede IV" promovido pela Equipa Trilho, da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, foi aprovado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) para ser implementado no território prioritário identificado, que engloba as freguesias de Cucujães e S. Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis, e a freguesia de S. João da Madeira.Este projeto tem como objetivo promover a reinserção familiar, social e profissional dos indivíduos toxicodependentes e alcoólicos em processo de tratamento, abrangendo as freguesias acima referidas, que fazem parte do território prioritário definido pelo PORI (Programa Operacional de Respostas Integradas).

As ações definidas neste projeto, e nas quais colaborámos, foram as seguintes:

Espaço Ocupacional: Aquisição de regras e normas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social dos utentes.

Existem três espaços ocupacionais neste momento: o primeiro situa-se em S. João da Madeira, nas instalações da equipa Trilho; o segundo na Cruz Vermelha de Cucujães. Quanto ao terceiro, que teve início em maio 2022, está a funcionar na Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo e conta com utentes vindos das freguesias de Nogueira do Cravo, Fajões, Cesar, Carregosa e Oliveira de Azeméis.

Espaço Psicossocial: Apoio psicológico e social para a manutenção da abstinência e saudável inserção em meio social e profissional.

Ações de sensibilização para agentes económicos e sociais: Dinamização de ações de esclarecimento dirigidas a empresas, instituições e entidades locais com vista à sensibilização para a problemática da falta de oportunidades laborais da população toxicodependente.

4.3.4 Banco de Recursos e Cantina Social

Em articulação com a resposta social SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – da nossa Instituição, no âmbito da distribuição dos alimentos do Banco de Recursos e do Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social), procurámos, ao longo do ano, suprir as carências de roupa, alimentos,

produtos de higiene e de puericultura de utentes mais necessitados do "Soltar Amarras".

Como dissemos atrás, em 2025, 58 utentes da Equipa beneficiaram de apoios diversos do referido Banco e 7 foram encaminhados para a Cantina Social.

4.3.5 Formação

Durante o ano de 2025, a Equipa participou nas seguintes ações de formação:

- Nos meses de março, abril e maio – Gestão de Stress e Resolução de Conflitos (26h);
- Em 21, 24, 28 e 30 de outubro e 04 e 11 de novembro – Saúde Mental, Trauma e Resiliência (24h);
- Em 30 de dezembro – Formação contínua em RGPD (Regulamento Geral Proteção de Dados (1h30).

5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

5.1 Aspetos gerais

Em virtude da transferência, para os Municípios, das competências do atendimento e acompanhamento social, incluindo as de acompanhamento social dos beneficiários de RSI (Dec.-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto, alterado pelo Dec.-Lei nº 23/2022, de 14 de fevereiro), em março de 2023, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis assinou com a Santa Casa o Protocolo que deu início, no dia 01/04/2023, ao SAAS, extinguindo-se o Centro Comunitário.

O SAAS é uma resposta de ação social de proximidade, orientada para pessoas e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social e precisem de apoio e orientação, tendo como **principais objetivos**:

- informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- apoiar em situações de vulnerabilidade social;

- prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social;
- garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.

Assim, visa contribuir para a proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população junto da qual intervém.

Esta resposta assume todos os processos e medidas no âmbito da Ação Social e do RSI da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, UI, Macinhata da Seixa e Madail, estando-lhe afetados os Recursos Humanos seguintes:

- 1 Técnico Superior de Serviço Social (100%);
- 1 Técnico Superior de Educação Social (100%);
- 1 Ajudante Familiar (100%).

As principais entidades com os quais o SAAS/SCMOA se articulou em 2025 foram os seguintes: Instituto da Segurança Social, Conferências Vicentinas, Agrupamentos de Escolas da cidade, Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, Câmara Municipal, ULS Entre Douro e Vouga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Centro Emprego de S. João da Madeira.

5.2 Principais Atividades levadas a cabo em 2025:

5.2.1. Gabinete de Atendimento / Acolhimento

Este gabinete de apoio permite prestar um apoio permanente à comunidade, possibilitando a obtenção de uma adequada e atualizada informação e de orientações sobre recursos existentes, direitos e deveres dos cidadãos, benefícios

regulamentados e formas de procedimento ou o esclarecimento de dúvidas, facilitando também a sinalização/diagnóstico de novos casos sociais-problema.

Das ações de atendimento/acolhimento fazem parte as decorrentes de todo o processo relativo às famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI), de que se falará a seguir.

Além das situações de carência (económica) previstas no âmbito do RSI, existem outras situações de carência (social), sendo enquadradas no âmbito da Ação Social (AS). Nesta vertente, grande parte dos problemas detetados e apresentados prende-se com situações de disfunção sociofamiliar. O apoio prestado é feito geralmente através de um acompanhamento integrado à família.

Nestes termos, na intervenção, existe sempre um trabalho de escuta e análise das necessidades dos indivíduos e famílias, procurando desta forma desenvolver com os mesmos uma ação ao nível da informação, orientação, aconselhamento e encaminhamento.

Continuamos, assim, a assumir o compromisso de dar continuidade a todo o trabalho já realizado anteriormente no âmbito de Centro Comunitário, ajustando o caminho de proximidade à comunidade oliveirense em prol da melhoria das condições sociais dos mais desfavorecidos.

No decorrer do ano foram atendidas **1051 pessoas** e fizeram-se **805 atendimentos e visitas domiciliárias**, sendo de salientar que este número foi obtido a partir da plataforma ASIP, que, em cada mês, só contabiliza um atendimento ou uma visita domiciliária ao mesmo agregado familiar, ainda que possam ter sido realizadas várias.

5.2.2. Rendimento Social Inserção (RSI)

O RSI constitui uma medida de proteção social de caráter transitório em que a dimensão de inserção social e profissional assume essencial relevância no combate à exclusão social.

No âmbito do RSI, o trabalho executado foi de diversa ordem: participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI), bem como nas reuniões do Núcleo Executivo; celebração de Contratos de Inserção, visitas domiciliárias/atendimentos,

avaliação dos Relatórios Sociais, negociação e acompanhamento dos Contratos de Inserção, etc.

O nº total de **processos ativos**, em dezembro de 2025, era de **91**, distribuídos pelas várias freguesias da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, UI, Macinhata da Seixa e Madail. Foram assinados **92 contratos de inserção**, abrangendo **182 beneficiários**.

5.2.3. Ação Social (AS)

Este serviço disponibiliza informação sobre a proteção, no âmbito do Subsistema de Ação Social, a pessoas e famílias em dificuldade. Visa o apoio na prevenção e/ou reparação de problemas geradores de ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atua em situações de emergência.

A caraterização do tipo de famílias em AS mostra um maior número de elementos isolados, seguido pelas famílias nucleares com filhos e as famílias monoparentais (maioritariamente monoparentalidade feminina).

No decorrer de 2025 foram contratualizados **198 Acordos de Intervenção Social**, abrangendo **386 pessoas**, e, no final do ano, encontravam-se **198 Processos Familiares** em acompanhamento pela Equipa.

5.2.4. Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centros de Alojamento Temporário (CAT) e Comunidade Terapêutica (CT)

Em virtude de recorrerem a este SAAS ou de serem sinalizados por outras entidades pessoas em situação de sem abrigo e/ou sem retaguarda familiar, o SAAS, no decurso do ano de 2025, levou a cabo **24 sinalizações**, representando **28 utentes**: 14 para Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos e 10 para Centro de Alojamento Temporário, competindo à respetiva equipa técnica a coordenação e execução de todo o processo.

5.2.5. Regime do Maior Acompanhado

O Regime do Maior Acompanhado, que entrou em vigor em 10 de fevereiro de 2019 (Lei n.º 49/2018 de 14 de agosto), veio substituir o anterior regime da Interdição

e da Inabilitação, estabelecido pela legislação portuguesa desde o Código Civil de 1966.

Com o processo de transferência de competências já referido anteriormente, passou a ser da responsabilidade da Equipa Técnica do SAAS preparar todo o processo para que seja possível formular o pedido da nomeação de acompanhante. Por isso, fazemos, nesse âmbito, todo o trabalho no terreno (recolha de documentação, verificação/escuta junto de familiares, amigos próximos e vizinhos) e procedemos à elaboração do respetivo Relatório Social.

No decurso do ano de 2025, foram instruídos **11 processos**.

5.2.6. Subsídios Económicos

Considerando a existência, no concelho, de agregados familiares a viver em situação de carência socioeconómica, muitos deles no limiar da pobreza, este serviço tem-se confrontado com algumas dificuldades em dar resposta a situações pontuais que carecem de apoio económico com carácter de urgência.

Quanto ao montante atribuído em 2025, verifica-se que os apoios económicos foram canalizados para o domínio da saúde, tendo, por sua vez, o domínio da habitação passado para o âmbito dos pedidos de apoio económico solicitados por esta Equipa à Câmara Municipal, que disponibiliza ao SAAS o valor mensal de € 166,66 para esse efeito.

Durante o ano foram apoiados **34 agregados familiares**, utilizando-se a verba de € 1.377,25.

Para além deste apoio de caráter económico, e como foi referido acima, foram encaminhados para o Programa de Emergência Social (PES) da Câmara Municipal **9 agregados familiares**, tal como foram encaminhados para os Apoios Económicos da alçada da mesma entidade **53 agregados familiares**.

5.2.7. Banco de Produtos de Apoio

Através do projeto +Qualidade de Vida, que integra a operação n.º 96-"Azeméis Maior"- do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas/PAOITI AMP SUL, financiado pelo PRR, e que tem como entidade promotora o Município de Oliveira de

Azeméis e como entidades parceiras as Instituições Sociais com Bancos de Recursos Concelhios (BRC), pretendemos proporcionar a melhoria de condições de prestação de assistência e cuidados, bem como de mobilidade, dignidade, bem-estar e qualidade de vida, facilitando o acesso a uma gama variada de produtos de apoio a pessoas em situação económica vulnerável.

O processo teve início em 2024 e consubstancia-se na cedência temporária a quem precisar de camas articuladas elétricas, compressores e colchões anti-escaras, cadeirões relax manuais, cadeiras de rodas manuais, almofadas anti-escaras viscoelásticas com gel, faixas imobilizadoras para cadeira e cama, andarilhos em alumínio encartável, pirâmides quadripé, canadianas tradicionais, mesas de comer no leito, cadeiras sanitárias em alumínio, elevadores de sanita, bancos de duche com costas, cadeiras de banheira giratórias a 360º e apoios de sanita rebatíveis.

5.2.8. Trabalho em Articulação com a Equipa de Intervenção Direta

Em 2025 continuou a realizar-se o trabalho em estreita articulação com a Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras" ao nível do encaminhamento/tratamento inerente à problemática das toxicodependências.

Também com a colaboração com aquela resposta social, organizou esta equipa do SAAS a Ceia de Natal, na qual participaram **30 utentes** de ambas as Equipas.

5.2.9. Atividades Interinstitucionais ao nível das Ajudantes Familiares

Dando continuidade ao programa de atividades interinstitucionais iniciado em abril de 2024, consolidámos em 2025 a estratégia de intervenção junto dos beneficiários de RSI e Ação Social com uma iniciativa que mantém o seu foco central na consolidação de uma rede de suporte integrada, essencial para o combate à exclusão social e para a promoção da autonomia individual e familiar.

Trata-se de mitigar os fatores de risco através de uma abordagem multidimensional às causas da pobreza, incidindo em áreas como a saúde, a habitação e a educação. Por outro lado, reforça-se o combate ao isolamento social, fomentando a cidadania ativa e o sentimento de pertença dos utentes à comunidade.

No âmbito deste plano de continuidade, foram desenvolvidas em 2025 as seguintes intervenções:

- Saúde e Bem-estar: Sessões sobre gestão de emoções (Dia do Riso), sensibilização para a prevenção de doenças e promoção da atividade física;
- Capacitação e Cidadania: Comemoração do Dia da Mulher (autoestima/autocuidado) e do Dia do Trabalhador (valorização do emprego como fonte de qualidade de vida);
- Literacia Alimentar e Doméstica: Workshops de gestão alimentar e combate ao desperdício, incluindo a vertente lúdico-pedagógica na confeção de doces de Natal;
- Prevenção de Riscos: Sessão de sensibilização e pedido de ajuda no âmbito do alcoolismo;
- Lazer e Cultura: Organização de passeios destinados ao conhecimento do território e a fomentar o convívio.

Ao longo do ano, estas ações registaram uma adesão expressiva, contando com a participação total de **1408 utentes**.

5.2.10. Organização/Atualização dos Processos dos Utentes

A organização e atualização da informação em relação aos processos individuais de cada indivíduo/família é imprescindível e de extrema importância, na medida em que permite uma visão abrangente e atualizada de todo o trabalho desenvolvido.

Em setembro de 2017 iniciámos este trabalho através de uma Plataforma Nacional da Segurança Social designada por *ASIP*, em que todos os processos familiares começaram a ser informatizados, ficando todas as diligências/evidências registadas, podendo ser consultadas pelos Técnicos de Ação Social que tenham acesso ao Programa. Também a estatística mensal e anual fica automaticamente disponível para consulta dos Coordenadores das Equipas de Atendimento e Acompanhamento Social.

Este trabalho continuou, obviamente, a ser feito em 2025.

5.2.11. Participação em Ações de Formação/Qualificação

As Ações de Formação revelam-se um fator importante, na medida em que contribuem para o enriquecimento pessoal ao nível da aquisição de competências e conhecimentos atualizados relacionados com a área de intervenção (Família e Comunidade). Desta forma, a participação da equipa nestas iniciativas tem sido feita de acordo com a pertinência das temáticas abordadas.

Em 2025 a equipa do SAAS participou nas seguintes ações de formação:

- Formação Interna - Regime Maior Acompanhado no dia 22 de fevereiro (1h);
- Gestão de Stress-Resolução de Conflitos, nos dias 7, 11, 14, 18, 21 e 25 de março (26h);
- Saúde Mental, Trauma e Resiliência, nos dias 21, 24, 28, 30 de outubro e 4, 7 de novembro (24h);
- Espaço Trevo: Prevenção Primária - Ação 1 - Especialização Avançada em Avaliação, Intervenção e Prevenção da Violência, nos dias 21 e 28 de outubro, 11 e 18 de novembro e 09 de dezembro, num total de 43h (síncronas 14h e assíncronas 29h);
- Webinar "O papel do FSE+ no reforço do combate à privação material em Portugal", no dia 11 de dezembro (3h).

6. OUTRAS RESPOSTAS NA ÁREA DO APOIO SOCIAL

6.1. Programa de Emergência Alimentar (PEA) – Cantina Social

O Programa de Emergência Alimentar encontra-se em funcionamento na Instituição desde julho de 2012.

Este apoio alimentar baseia-se na atribuição de refeições diárias (almoço e/ou jantar) às pessoas mais carenciadas, que, por diversas razões, não têm garantida a sua subsistência no quotidiano. O apoio prestado é de caráter temporário, até que se verifique uma melhoria das condições económico-sociais do indivíduo que permitam a sua autonomização.

Diga-se, a propósito, que desde aquela data até ao final de 2025, já foram apoiadas **387 famílias**, num total de **635 pessoas**.

Em 2025 foram servidas **7369 refeições** (8795 em 2024), abrangendo **174 utentes** (214 em 2024), tendo recorrido a este serviço, maioritariamente, pessoas isoladas com dificuldade na inserção profissional, grande parte delas dependentes da prestação do RSI, e desempregados.

6.2. Banco de Recursos

O objetivo do Banco de Recursos é apoiar famílias/indivíduos com recursos económicos baixos e/ou em situações pontuais de emergência que precisam de uma resposta imediata para alguns dos seus problemas. Este apoio traduz-se na distribuição de bens e produtos alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, produtos de higiene habitacional, calçado, brinquedos, utensílios domésticos, artigos de puericultura, mobiliário, etc., a essas famílias e/ou indivíduos.

Em 2025 o balanço do Banco de Recursos foi muito positivo, tendo-se dado continuidade à gestão controlada de stocks através de um programa informático adequado.

Todos os bens oferecidos pela comunidade foram entregues diretamente a **110 famílias**, num total de **221 pessoas**.

Para lograr obter esses bens e produtos para distribuir temos tido a colaboração de algumas empresas e espaços comerciais sediados na cidade ou no concelho e também de um avultado número de oliveirenses que, espontaneamente ou no âmbito de campanhas de angariações informais, têm prestado o seu contributo, ofertando as coisas mais diversas, mas sempre úteis. De realçar, neste aspeto, o valioso contributo do **Supermercado Mercadona**, de Oliveira de Azeméis, embora, como se referiu atrás, os produtos doados, apesar de todos faturados à Santa Casa, serem distribuídos, em termos equitativos, por mais 4 IPSS´s do concelho com SAAS, a saber: Fundação Manuel Brandão e Cruz Vermelha Portuguesas, ambas de Cucujães, Comossela e Centro Social de Nogueira do Cravo/ S.C.M. S. João da Madeira.

6.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal.

Financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e pelo Instituto da Segurança Social, I.P., tem por finalidade apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, fazendo-o através da distribuição de géneros alimentares das mais variadas espécies destinados a serem cozinhados nos respetivos domicílios pelos beneficiários.

Na execução deste programa, a SCMOA é parceira da IPSS Comossela (Ossela-OA), da qual recebe os géneros, tendo apoiado, durante o ano de 2025, **19 famílias,** correspondentes a **38 pessoas**, sendo, maioritariamente, famílias nucleares com filhos.

6.4. Cuidados de Higiene

Considerando que há cada vez mais pessoas a viver em condições habitacionais deploráveis, muitas vezes desprovidas do acesso a condições básicas de higiene e sem qualquer apoio de retaguarda familiar e alargada, este apoio continuou a permitir, em 2025, o acesso gratuito aos serviços de balneário e lavandaria nas instalações da própria Santa Casa da Misericórdia, sendo complementado com o apoio do Banco de Recursos, que forneceu os produtos de higiene, toalhas, etc.

7. PROJETOS DIVERSOS

7.1. "Gerir para a Igualdade"

O Projeto "Gerir para a Igualdade" surgiu em 2011, fruto de uma candidatura ao POPH, tendo como objetivo principal a adoção, por parte da Instituição, de modelos de gestão (do pessoal) conducentes à concretização do conceito de igualdade de género através da

implementação de políticas não discriminatórias de homens e mulheres nas diversas áreas de atividade, bem como à conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores. Numa outra vertente, mas com o mesmo fito, pretende-se estabelecer um clima de são convívio e de camaradagem entre todos os colaboradores da Instituição e beneficiá-los na aquisição de bens e serviços.

Em 2025 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2023 pelo núcleo de colaboradores (16) que representam os diversos setores da Santa Casa e que, gerindo o Projeto, planificaram diversas atividades, tendo como **principais objetivos**:

- Promover o convívio e a alegria dos colaboradores;
- Reconhecer e recompensar a contribuição de todos ao longo do ano;
- Criar oportunidade de os colaboradores, pelo menos uma vez por ano, fora do local de trabalho, terem a possibilidade de relaxar e conviver;
- Contribuir para o espirito de equipa e de união, aspeto importante para o dia-a-dia institucional;
- Implantar a cultura da atividade física e promoção da saúde nos colaboradores;
- Melhorar o humor, o rendimento do trabalho e o bem-estar físico e mental dos colaboradores;
- Reduzir o stress e a ansiedade;
- Melhorar os níveis de produtividade e a qualidade do trabalho realizado/prestado;
- Proporcionar benefícios financeiros na aquisição de serviços indispensáveis ao bem-estar dos trabalhadores e dos seus agregados familiares;
- Dar a conhecer à comunidade oliveirense o Projeto "Gerir para a Igualdade" como exemplo de boa prática institucional direcionada aos colaboradores;
- Angariar fundos para a realização das atividades propostas, sempre com o objetivo de beneficiar os colaboradores.

Das 15 atividades planeadas para o período de janeiro a dezembro, apenas 2 não foram realizadas: o Mercado Medieval e a 1ª Caminhada do Gerir. Aquele, porque coincidiu com o período de férias e a consequente ausência de elementos do grupo para a preparação da iniciativa,

esta, porque as condições meteorológicas não o permitiram na data programada e a sua organização em data posterior ia colidir com a realização do Passeio para os colaboradores.

Em junho o Gerir participou numa atividade do Município, integrando um ciclo de formação e partilha entre dirigentes e técnicos das várias IPSS do concelho – Capacitação para a Inovação – tendo o projeto sido apresentado como exemplo de boas práticas na gestão de Recursos Humanos.

Das **atividades** realizadas ao longo de 2025 destacamos:

- Cantar os Reis;
- Feirinha dos Afetos;
- Almoço dos Afetos;
- Sinalização do Dia da Mulher, com oferta de natas e café a todos os colaboradores, bem como o sorteio de um voucher;
- Páscoa para Todos, com a oferta de ovos de chocolate;
- Passeio dos colaboradores a Coimbra;
- "Gerir na Noite Branca" (participação na iniciativa da CMOA);
- Leilão à Moda Antiga;
- Almoço do São Martinho e Sabores de Outono;
- Festa temática de Halloween no antigo Lar César de Pinho;
- Venda de Regueifa e Pão com Chouriço ao longo do ano;
- Confeção e disponibilização de lanches;
- Sessões de Fisioterapia;
- Sessões de Ginástica;
- Feirinha de Natal;
- Organização do Jantar de Natal da Instituição;
- Sorteio de Cabazes de Natal no Jantar de Natal;
- Angariação de vouchers e experiências para oferta aos colaboradores no Jantar de Natal;
- Atribuição, também no Jantar de Natal, de um cartão de oferta "Pingo Doce" a cada colaborador, com uma mensagem de Natal.

Destas atividades elencadas, destacamos o "Gerir na Noite Branca" e a "Comemoração da Noite de Halloween" pelo seu impacto na comunidade oliveirense, já que foram levadas a cabo no antigo Lar César Pinho, ou seja, no centro da cidade, tendo tido a participação de muitas pessoas da referida comunidade.

7.2 Serviço de Voluntariado

O serviço de voluntariado, designado por **Bemmequer,** continuou a crescer numa base sólida com a finalidade de cumprir a sua missão e os propósitos das iniciativas em que se envolve. Pretende-se que a Santa Casa cresça na ajuda desinteressada ao próximo, na atitude de bem querer e bem fazer!

Para alcançar este objetivo, o **Bemmequer** pretende apoiar as necessidades identificadas na Instituição e na comunidade oliveirense, privilegiando um trabalho em rede e de colaboração com outras entidades, dar uma resposta rápida às necessidades emergentes ou a situações de crise, abrir um canal para que a comunidade possa dar o seu contributo, sensibilizar/despertar na comunidade a envolvência em programas de voluntariado e, por último, dinamizar o voluntariado local de forma organizada e formal.

No intuito de darmos uma ideia tão rigorosa quanto possível da ação e dos resultados alcançados em 2025, evidenciamos, de seguida, o número de voluntários ativos na Instituição, por respostas e/ou serviços e projetos e, as suas ações, as parcerias estabelecidas e algumas iniciativas e ações de voluntariado que apoiam necessidades identificadas e outras de relevo.

7.2.1 Número de voluntários e sua distribuição pelas respostas sociais/serviços/projetos sociais

A tabela seguinte dá conta do universo de voluntários que, no ano de 2025, prestaram a sua colaboração à Instituição:

Tabela - Nº de voluntários 2025

Nº Total	APOIO À COMUNIDADE				ERPI/RCP	VCVC	INFANTÁRIO
	" 2 Dedos de conversa" e entrega de refeições	Mais e Melhores Anos	Grão a grão alimente o coração	RestruturArt	Memórias num Flash e outras iniciativas	Pré-escolar/ ERPI/RCP	Pré-escolar
16	1	3	1	1	4	5	1

Numa análise breve, esta tabela permite-nos perceber o nº de voluntários que se envolveram em ações de voluntariado contínuas e/ou pontuais no decurso de 2025. Dá conta, também, de que forma se distribuíram pelos diferentes serviços/respostas sociais e/ou projetos e como apoiaram a Instituição. (Não estão incluídos os irmãos integrantes dos corpos sociais).

7.2.2 Parcerias

Ao longo de 2025, o **Bemmequer** continuou a desenvolver um trabalho em rede / parceria com entidades que o apoiam e são fundamentais na afirmação e na própria dinâmica do serviço. Contámos com o apoio de várias entidades ao nível da formação dos voluntários e da gestão do serviço, na monitorização/aconselhamento do trabalho desenvolvido, na divulgação de oportunidades de voluntariado e de encaminhamento e, por fim, no apoio e desenvolvimento de iniciativas: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), União das Misericórdias Portuguesas, Escola de Voluntariado Pista Mágica.

Importa realçar que, em 2025, mantivemos a parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Cucujães. Esta parceria resultou no desenvolvimento de voluntariado Internacional na nossa Instituição, onde tivemos, pelo período de 6 meses, **5 voluntários** oriundos de diferentes países da Europa.

Igualmente importante foi a nova parceria com o Projeto "Mais e Melhores Anos", dinamizado pela SCMOA, cuja ação consistia no apoio psicológico, intervenção sociocultural no domicílio, destinado a seniores isolados de Oliveira de Azeméis. Esta parceria contou com a colaboração de 3 voluntários na ação "2 dedos de conversa" e em visitas domiciliárias, acompanhando a psicóloga do Projeto.

7.2.3 Iniciativas de Voluntariado

7.2.3.1 "2 Dedos de Conversa"

Esta ação teve início em agosto de 2020 e continuou em 2025 o seu propósito de apoiar pessoas idosas que se encontrem sozinhas durante o dia em contexto domiciliário, promovendo momentos de lazer e bem-estar e combatendo, através da estimulação física e cognitiva, o isolamento social e a solidão. Neste seguimento, o **Bemmequer** apoiou **2 pessoas idosas** da comunidade. A iniciativa contou com a intervenção de **2 voluntários**, sendo que um dos voluntários, resultou da parceria com o projeto "Mais e Melhores Anos".

7.2.3.2 "Memórias num Flash"

Na iniciativa "Memórias num Flash" contámos, em 2025, com **1 voluntário** que tem dado continuidade ao seu propósito, através do registo de imagens/vídeos a publicar nas redes sociais, website e outros meios de comunicação/divulgação para dar a conhecer à comunidade a missão e os valores da Instituição consubstanciados no trabalho realizado diariamente nas várias respostas sociais e serviços.

7.2.3.3 "RESTRUTURART"

A ação surgiu em 2023, dando resposta a uma necessidade identificada na Instituição e teve como propósito dar um nova imagem a peças de mobiliário através da sua reparação e/ou restauração com o fim de as reutilizar em diversos espaços, sobretudo na ERPI. Face a essa necessidade, criámos um cartaz e respetivo perfil de posto com a finalidade de passarmos à divulgação da iniciativa e recrutamento de voluntários.

Assim, contámos com **1 voluntário,** que assumiu o compromisso e, de acordo com as suas aptidões, levar a cabo a atividade proposta.

7.2.3.4 "Grão a grão alimente o coração"

"Grão a grão alimente o coração" é uma ação criada em 2024 com o propósito

de dar apoio na gestão e organização do Banco de Recursos e de Ajudas Técnicas da Instituição. Para isso contámos com o apoio de **1 voluntária**.

7.2.4 Outras Ações

7.2.4.1 Cerimónia de Reconhecimento

No dia 5 de dezembro assinalámos o Dia Internacional do Voluntariado, homenageando os voluntários que se juntaram à nossa missão ao longo do ano de 2025.

Foram também convidados a participar no Jantar de Natal da Instituição, na Casa Torreão, em Cucujães, e aí, num dos momentos da noite, foi realizada a cerimónia de reconhecimento, que consistiu na leitura de uma mensagem de agradecimento, seguindo-se a entrega de uma flor, símbolo do **Bemmequer**, a todos eles.

7.3 Projeto "Mais e Melhores Anos"

O projeto "Mais e Melhores Anos" foi dinamizado pela nossa Santa Casa em duas ocasiões. Num primeiro momento decorreu entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022 e foi financiado, em parte substancial, pelo Prémio BPI Sénior/Fundação "La Caixa".

No sentido de aproveitar a experiência colhida no desenvolvimento desse projeto inicial, a Câmara Municipal formulou o convite à Santa Casa para inscrever "Mais e Melhores Anos" no Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto (PAOITI/AMPSUL), financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência Português, no âmbito de fundos do PRR, a fim de, em certa medida, se prolongarem os efeitos daquele projeto, alargando-lhe os horizontes.

Esta segunda fase do projeto foi implementada entre 8 de julho de 2024 e 31 de janeiro de 2026 e consistiu, num dos eixos, em prestar apoio psicológico, intervenção cognitiva individual e intervenção sociocultural no domicílio a seniores isolados de Oliveira de Azeméis. Implementou, ainda, no outro eixo, uma ação de capacitação dos Clubes Seniores existentes no Município.

No fundo, tratou-se de promover o envelhecimento ativo e saudável, através do cumprimento dos seguintes objetivos específicos:

- promoção de uma resposta de proximidade para os seniores na área da saúde mental;
- prevenção da depressão, da ansiedade e da solidão entre os seniores;
- promoção do ajustamento e da adaptação a mudanças e fatores de stresse relacionados com a idade;
- promoção do autocuidado, da autonomia e de um estilo de vida saudável no quotidiano dos seniores;
- estimulação da vida social e cultural das pessoas idosas na comunidade;
- aprofundamento do potencial dos Clubes Seniores, enquanto espaço de inclusão, cidadania ativa e empreendedorismo;
- promoção do uso de recursos artísticos e expressivos em ordem ao o bem-estar emocional e mental;
- combate ao declínio cognitivo através de atividades que estimulem a orientação, atenção, concentração, raciocínio, memória, linguagem e criatividade;
- proporcionar o desenvolvimento pessoal e social dos seniores;
- prevenção das situações de exclusão social e combate ao isolamento social;
- contribuir para a permanência dos seniores no seu domicílio e nas suas comunidades.

As ações do primeiro eixo consubstanciaram-se em visitas domiciliárias a pessoas idosas isoladas, a quem foi prestado um acompanhamento psicológico que se focou na promoção da resiliência psicológica face a mudanças decorrentes do processo de envelhecimento, como processos de luto, situações de doença, isolamento, solidão e de crise. A natureza domiciliária e itinerante desta intervenção permitiu abranger pessoas que, em virtude da idade muito avançada, patologias e outras dificuldades, se encontravam em situação de isolamento social. O acompanhamento psicológico, para além da dimensão emocional, envolveu atividades de estimulação cognitiva, através da criação e aplicação de caderno de estimulação. Foram ainda envolvidos três voluntários/as que realizaram atividade de animação musical e de estética.

Nestas ações foram abrangidos 50 beneficiários, sendo que 46 tinham mais de 65 anos e apenas quatro entre 25 e 64 anos, sendo a idade média de 80 anos. Em termos de desagregação por sexo, foram abrangidos nove beneficiários do sexo masculino e 41 pessoas do sexo feminino.

Foram realizadas 523 visitas domiciliárias pela psicóloga do projeto.

As ações do segundo eixo tiveram como escopo a capacitação da rede de Clubes Seniores existentes no Município. Nesta ação foram abrangidos 229 participantes, distribuídos por 15 Clubes Seniores. Relativamente aos grupos etários, 27 participantes tinham entre 25 e 64 anos e 202 participantes tinham mais de 65 anos. A idade média dos participantes foi de 73,5 anos, sendo 56 pessoas do sexo masculino e 173 pessoas do sexo feminino.

Foram realizadas 207 sessões/intervenções, sendo que, destas, 42 foram oficinas de nutrição, 48 foram oficinas de jogos lúdicos e 117 foram sessões variadas desenvolvidas por uma animadora contratada para o projeto. Paralelamente às sessões regulares, foram desenvolvidas atividades transversais em que os diferentes Clubes Seniores tiveram de se unir e interagir para a sua dinamização, destacando-se as seguintes iniciativas:

- Evento **"Envelhecer com Liberdade"** (27 de abril de 2025) - Evento aberto à comunidade e que teve lugar no Parque de La Salette, para celebrar a liberdade conquistada.
- Desenvolvimento da instalação artística **"Papagaios dos Desejos - voam entre gerações"**: Os participantes dos Clubes Seniores partilharam com a comunidade o seu dinamismo e força criativa ao levarem a bom termo um projeto de criação de dois mil papagaios, utilizando materiais que valorizaram a cor e o movimento. Estes estiveram expostos numa das principais ruas da cidade durante três meses. Foi realizada a sua inauguração com atividades diversas, nomeadamente ateliês intergeracionais, no dia 1 de junho de 2025, no centro da cidade.
- **"Salada dos Afetos"** – Consistiu na preparação de uma salada de frutas, a partir da doação de fruta pelos participantes. Foram da responsabilidade dos Clubes Seniores a confeção e a distribuição das saladas, com partilha de muitos abraços e afetos, tendo a atividade integrado a "Semana Sénior", um evento promovido pela Câmara Municipal.
- **Magusto Interclubes** – no dia 11 de novembro reuniram-se participantes de diferentes Clubes Seniores num momento de convívio na Casa da Gastronomia, em Cesar.
- **Festival "Mais e Melhores Anos"** – ocorreu nas tardes de 12 a 14 de dezembro de 2025, com três temas/atividades distintas: papas aconchegantes, campeonato de

jogos lúdicos e baile anos 60/70. Foi um momento de convívio e de síntese das principais atividades desenvolvidas.

- **Calendário Sénior** – realizaram-se momentos/sessões fotográficas subordinadas a um tema representativo da vida dos Clubes com o intuito de criar um calendário de 2026 que promovesse os Clubes Seniores.
- Duas iniciativas que valorizaram as capacidades produtivas e criativas dos participantes nos Clubes: tratou-se da confeção de "**Sacos com Vida**", pintura personalizada de sacos, e dos **"Sabores Seniores de Azeméis"**, uma caixa com um conteúdo refletindo o saber-fazer local: chá, mel, compota, biscoitos e queijo, produzidos, em parte, por membros ativos dos Clubes.

Foram ainda desenvolvidas três sessões de capacitação dos líderes na área digital e três sessões de capacitação em jogos lúdicos, bem como reuniões e encontros de avaliação e auscultação dos líderes dos Clubes Seniores.

Em suma: através do conjunto de iniciativas levas a cabo em eixos do projeto, tivemos um impacto transformador em **279 seniores**, com atividades que geraram mais autoestima, mais autonomia, mais saúde emocional e, esperamos, mais e melhores anos...

7.4 A.T.L.

Desde o ano letivo 2021/2022 que se encontra em funcionamento na Escola Básica e Secundária Soares Basto um A.T.L. (Atividades de Ocupação dos Tempos Livres) que é fruto de uma parceria da nossa Instituição com o Agrupamento de Escolas do mesmo nome e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da referida Escola e da qual, em 2024, deixou de fazer parte o Município de Oliveira de Azeméis, que, inicialmente, também integrou o projeto.

Nessa parceria, a Santa Casa providencia a contratação, em regime de prestação de serviços ou de contrato de trabalho, do/a profissional responsável pelo ATL e procede ao pagamento da remuneração do/a mesmo/a, bem como ao de outras despesas, incluindo as administrativas, que tenham de ser feitas para garantir o bom funcionamento da estrutura. Para o efeito, recebe dos encarregados de educação dos alunos as mensalidades definidas

pelo Agrupamento de Escolas em articulação com a nossa Instituição, e emite os respetivos documentos contabilísticos e procede à sua entrega aos interessados, constando esses movimentos da nossa Contabilidade, como não podia deixar de ser.

O Protocolo que corporiza a referida parceria está em vigor no presente ano letivo de 2025/2026, sendo que, como se disse, em 31 de dezembro, apresentava um saldo positivo de € 1 795,76.

8. CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação da Santa Casa continuou, em 2025, instalado no antigo Lar César Pinho, no nº 10 da Rua António Alegria, praticamente no centro da cidade.

Desde 2017 (despacho de 27 de fevereiro desse ano do Subdiretor-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) que a nossa Instituição está certificada como entidade formadora nas seguintes áreas: Comércio; – Secretariado e Trabalho Administrativo; – Floricultura e Jardinagem; - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; – Trabalho Social e de Orientação; – Hotelaria e Restauração.

Em 2025 não ministrámos formação própria no Centro, nem financiada nem não financiada. De facto, além de, nos últimos anos, não terem aberto candidaturas em que a Instituição possa enquadrar-se, acontece também que, atualmente, as instalações não se encontram em condições de receber formandos.

Por este motivo, também não houve formação ministrada por outras entidades, tendo as instalações servido para algumas ações isoladas levadas a cabo pela equipa do SAAS e também para outros fins, designadamente armazenamento de materiais diversos.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Dados Gerais

Como temos referido nos Relatórios dos anos anteriores, em 2012 foi posto em execução uma nova orgânica de funcionamento no âmbito dos recursos humanos com vista a uma maior

responsabilização dos colaboradores da Instituição e, sobretudo, dos seus técnicos, já que, diminuindo o número de graus hierárquicos, se permite uma maior e melhor individualização das tarefas de cada um e uma maior proximidade dos diretores técnicos e responsáveis das diversas respostas sociais e serviços em relação à gestão de topo (Mesa Administrativa).

Essa filosofia manteve-se no ano a que agora nos reportamos, 2025, supõe-se que com proveito para o serviço e para o bom andamento das coisas, embora implicando uma presença assídua e um acompanhamento muito próximo das situações por parte dos elementos da Mesa responsáveis pelos diversos setores, a começar pelo próprio provedor, naturalmente.

Quanto ao **número de colaboradores**, no final de 2025 a Instituição tinha **181** colaboradores com contrato de trabalho, estando, destes, **19** com contrato a termo. (No final do ano anterior, 180 e 17, respetivamente).

Com contrato de **prestação de serviços** havia nessa altura (final de 2025), e com um número de horas variável, **10** colaboradores, mais 3 que em 2024.

Resta precisar, neste aspeto, que, no final do ano, daqueles 181, eram 3 os que se encontravam em licença sem vencimento e **30** os que se encontravam com **baixa médica** (no final de 2024, 5 e 18, respetivamente).

Ao longo do ano de 2025 registámos **27 acidentes de trabalho**, número superior ao do ano de 2024 (16). Tais acidentes deram origem a um total de 558 dias de incapacidade (250 em 2024).

Registámos ainda **117 colaboradores de baixa** ao longo do ano (103 em 2024). Destes, **92** colaboradores estiveram de **baixa por doença**, contabilizando-se 5097 dias de trabalho perdidos (4718 dias em 2024), 6 colaboradores estiveram de licença de maternidade/paternidade (662 dias) e 19 de baixa para assistência à família (541 dias).

Em relação às **faltas**, anotam-se **219 dias** de faltas (108 em 2024), sendo que 173 foram justificadas (85 em 2024) e 46 injustificadas (23 em 2024). Registaram-se ainda 588 dias de licença sem vencimento (1541 em 2024), e 55 dias por falecimento de familiar.

Relativamente a **custos com o pessoal**, em 2025 despendemos a quantia total de **€ 3 240 960,69**, ou seja, mais € 359 745,83 que em 2024 (€ 2 881 214,86).

Uma nota final para referir que, em 2025, a Instituição contratou com a "Misericórdias Saúde", da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), o "**Plano Misericórdias Saúde**", com

o objetivo de, compensando, também desta forma, o esforço e a dedicação de todos os trabalhadores, lhes proporcionar melhores condições de saúde, segurança, bem-estar e qualidade de vida. Efetivamente, esse Plano dá acesso a um conjunto alargado de prestadores de saúde (os das redes Misericórdias Saúde e da AdvanceCare), a médico gratuito no domicílio e a videoconsultas gratuitas e ilimitadas, a uma rede de dentistas com descontos até 60%, a uma "rede animal", também com descontos até 60%, a uma rede de mais de 300 parceiros nacionais dos mais variados setores, com descontos e *cashback* em bens e serviços essenciais, e a um cartão com benefício médio imediato de 10 cêntimos/litro em combustíveis.

Em termos de gastos para a Santa Casa, isso implicará, ao preço atual, um dispêndio anual ligeiramente superior a € 17 000,00.

9.2 Formação

No que diz respeito à Formação, em 2025 tivemos 24 temas de formação, com um total de 4383 **horas de formação** para **428** colaboradores abrangidos, concretizando-se essa informação geral com a tabela que segue:

Temas de Formação	Nº de Horas de Formação	Nº total de Colaboradores
Gestão de Stress – Resolução de Conflitos	2405h	103
Suporte Básico de Vida – Desfibrilhador Automático de Emergência	42h	6
Formação Projeto Q + em Rede	215h	17
Regime Maior Acompanhado	22,5h	9
Cuidados de Higiene Conforto e Eliminação	140h	35
Plano de Prevenção e Controlo de Legionella	12h	6
HACCP	5h	5
Elaboração de Ementas	6h	1
Recursos de Medição e Monitorização	6h	3
Ação de Sensibilização Plano de Segurança e Emergência	146,5	103
Programa de Capacitação de Entidades de Economia Social	6h	1
Webinar: O papel do FSE + Reforço do Combate à Privação Material em Portugal	3h	1
Especialização Avançada em Avaliação, Intervenção e Prevenção da Violência Doméstica	29h	1
Curso de Controlo de Infeções, Manutenção e Sustentabilidade Ambiental	36h	3
Simulacro DAE	20h	6
VI Ciclo de Conferências de Gerontologia	7h	1

Curso Avaliação do Impacto Social	50h	1
Formação Limpeza e Conservação em Edifícios	30h	15
Formação RGPD	75h	50
Formação Regime Geral Contra Corrupção	8h	1
Sessão de Esclarecimento sobre segurança de risco em equipamentos sociais	3h	1
Saúde Mental - Trauma e Resiliência	1100h	52
Plataforma My Sénior	13h	7
Ação de Sensibilização cumprimento do Regulamento n.º 1000/2025	3h	1
	Total de horas de formação: **4383h**	Total de colaboradores abrangidos nas diferentes ações de formação: **428**

De acordo com o Plano Anual de Formação 2025, estavam previstas 47 ações de formação, tendo sido realizadas 25 ações dessas que estavam planeadas. Uma parte das ações de formação previstas, as relativas a uma candidatura efetuada ao IEFP através da Medida + Cheque Formação aprovada em novembro de 2024, transitaram para o ano seguinte (2026), já que, em sede de candidatura, temos um período de 2 anos para concluir essas ações de formação.

No entanto, foram realizadas 13 ações de formação não planeadas, o que permitiu ter ações de formação direcionadas para determinados setores ou serviços, gerando inegáveis mais-valias para eles e para os respetivos colaboradores.

10. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

À semelhança dos anos anteriores, em 2025 foi dada continuidade à implementação do Sistema de Gestão de Qualidade.

Destacamos as principais atividades/ações levadas a cabo durante o ano nesse âmbito pela gestora da Qualidade:

a) Elaboração dos Objetivos da Qualidade e do Programa Anual da Qualidade para 2025;
b) Gestão e controlo de ocorrências internas e elaboração de relatório semestral com resumo da percentagem de ocorrências com ações corretivas, de correção ou prevenção eficazes;

c) Gestão, análise e resposta às reclamações internas e externas;
d) Revisão, gestão e controlo documental no âmbito do SGQ;
e) Acompanhamento da implementação e alteração documental relativamente ao RGPD;
f) Acompanhamento de 1 auditoria realizada no âmbito do Projeto Q + Em Rede;
g) Revisão geral das Matrizes de Descrição de Processo Aprovisionamento e Serviços Gerais;
h) Preparação e realização de formação interna sobre o Plano de Controlo de Legionella e sobre o controlo dos Recursos de Medição e Monitorização;
i) Monitorização e análise dos questionários de satisfação das respostas sociais Creche e Pré-Escolar;
j) Elaboração do Plano Anual de Formação;
k) Gestão da formação da candidatura aprovada em dezembro de 2025 à Medida + Cheque Formação promovida pelo IEFP, coordenando o processo com a empresa acreditada LMF;
l) Gestão, organização e planeamento da execução da formação com os responsáveis dos setores e serviços, atualizando o mapa de horas de formação por colaborador;
m) Participação nas reuniões mensais com a unidade alimentar – ITAU – fornecedora do serviço de refeições à Instituição, registando e dando nota à Mesa Administrativa dessas reuniões;
n) Apoio na gestão e controlo das consultas de Medicina no Trabalho;
o) Visita a 5 IPSS´s do Distrito de Aveiro no âmbito do Projeto Q + Em Rede;
p) Apoio e análise comparativa de propostas de execução de obras e de prestação de serviços de fiscalização na Residencial César de Pinho e noutros locais das instalações;
q) Acompanhamento do planeamento e articulação com os empreiteiros para otimização dos espaços disponíveis com vista à melhor prestação de serviços nesses espaços;
r) Monitorização e reporte regular à Mesa Administrativa da execução das obras;
s) Preparação da candidatura ao Aviso 16 – Aquisição de mobiliário para a Creche – no âmbito da execução das obras aprovadas em candidatura ao PRR para essa resposta social;

t) Acompanhamento do projeto de arquitetura e acessibilidades para transformação do antigo Lar César de Pinho em ERPI;
u) Implementação do Canal de Denúncias e elaboração do Código de Ética e de Conduta e do Plano Contra a Corrupção;
v) Organização e acompanhamento da formação para os colaboradores operacionais DAE e dos simulacros com o aparelho;
w) Apoio à Mesa Administrativa, ao longo do ano, na análise comparativa de fornecedores de serviços de:
   - Software de registos diários de AVD´s;
   - Medição do Radão;
   - Avaliação da Qualidade do Ar;
   - Controlo e Análises à Legionella;
   - Implementação do RGPC.

Ao nível da **Segurança,** em 2025 foram realizadas várias ações, algumas decorrentes do comprometimento da Instituição no seu Relatório de Medidas de Autoproteção. Assim, podemos destacar:

a) Preparação e realização das ações de sensibilização dos trabalhadores sobre o Plano de Segurança Interno;
b) Acompanhamento das ações de manutenção preventiva de verificação dos equipamentos de segurança (extintores, carretéis, sistema SADI, etc.);
c) Acompanhamento da intervenção em equipamentos de primeira intervenção (detetores de incêndio) no sótão da Residencial César de Pinho.

11. FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO

Dando cumprimento aos Estatutos desta Fundação, sita, como se sabe, em Cucujães, continuou a nossa Santa Casa a participar na respetiva gestão, na qual, desde Janeiro de 2012, é vogal da Direção.

No primeiro semestre do ano de 2025, a representação da Santa Casa foi assegurada pelo então 1º Secretário da Mesa Administrativa, o irmão Marcial Abel V. Santiago, e no segundo semestre pelo irmão Moisés Pereira dos Santos, que passou a exercer aquele cargo em substituição do irmão Marcial Abel V. Santiago.

A situação financeira da Fundação continuou estável, tendo terminado o exercício de 2025 com um resultado líquido positivo de € 141 156,85.

12. DONATIVOS

Mencionamos neste item – e agradecendo-os, naturalmente – os donativos em numerário dos irmãos e amigos da nossa Santa Casa ao longo de 2025, bem como aqueles que foram feitos em espécie e relativamente aos quais houve emissão de recibo pelo valor correspondente em numerário.

Donativos à exploração em numerário:

Álvaro Costa Figueiredo	€48,00
Anónimo	€0,35
Bruno Daniel Fonseca Coelho	€20,00
Carlos Filipe Teixeira Conceição G.	€120,00
Carlos Manuel Afonso Bastos Oliveira	€200,00
Farmácia de Cesar - Sandra Cristina O. Jesus, Soc. Unip. Lda	€10 000,00
Ferpinta-Ind. de Tubos de Aço	€100,00
Isilda Almeida Gerardo Graça	€8,00
IGM – Indústria Global de Moldes, SA	€1 500,00
Jorge Manuel Carvalho Coelho	€20,00
José Augusto Rodrigues de Sá	€ 25,00
Manuel Almeida e Silva	€5,00
Manuel Marques Roma de Resende	€8,00
Manuel Trindade Martins	€26,00
Maria Aldina Miranda Fonseca Coelho	€20,00
Maria Arminda Bandeira Gouveia	€20,00
Maria Manuel Pinho Gomes	€120,00
MDA – Moldes de Azeméis, SA	€2 460,00
Mecamolde – Moldes para Plásticos	€1 500,00
Osvaldino Assunção Costa	€5,00
Paulo Fernando da Silva José	€1 064,00
Rui Santos Oliveira	€26,00
Simoldes Plásticos, S.A.	€1 500,00

Simoldes Aços, S.A.	€50,00
Unanime Seguros	€200,00
União de Freguesias de Azeméis	€300,00
Vera Ferreira Pinto	€200,00
TOTAL	**€19 545,35**

Donativos em espécie:

Armanda Isabel da Costa Paiva Ribeiro	€500,00
Dormiflex	€885,60
Eixorientador	€2 011,00
Farmácia de Cesar	€1 800,00
Indaqua	€1 234,50
José de Pina	€2 795,00
Lactogal	€13 094,49
Maria Manuela Serrano Cabral	€150,00
Mercadona	€62 477,48
Modelo Continente Hipermercados	€9 831,15
Pharmacontinente	€1 333,20
Proleite	€ 637,32
Valente Marques Comercial, SA	€ 690,80
TOTAL	**€97 440,54**

13. OFERTAS

A Instituição quer também deixar registo das empresas e particulares que contribuíram com ofertas em géneros que reverteram para ela própria e para os seus utentes e que não foram contabilizadas como "donativos em espécie". Pedindo desculpa por eventuais omissões, registámos os seguintes:

- Clemente Pinto ..... Kiwis (8kg)
- Farmácia Lopes Rodrigues.....Artigos para bebé
- Farturas Couto.....Farturas para os utentes
- Herdeiros de Maria de La-Salette F. A. Cruz.....Bolo-rei (1)
- Lúcia Maria Soares Castro Lopes.....Livros e DVD
- Luís Pedro Pereira Costa Cardeiro.....Livros
- Maria Alexandrina Santos Xará.....Enciclopédia (1)
  .....Roupas e artigos de casa
- Maria Filomena Bastos Oliveira.....Arranjos para jazigos

- Pastelaria e Café Gemini.....Cadeiras (16) e mesas (6)
- Vitorino Coelho .....Bolos-reis (3) e pães de ló (3)

14. RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Tal como nos anos anteriores, também em 2025 mantivemos as melhores relações com as várias instituições, públicas e privadas, com as quais tivemos contatos institucionais ao longo do ano.

Desde logo, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em cujas Assembleias Gerais (em Fátima) e outras reuniões e iniciativas participámos, sendo de anotar que em 2025 o nosso Provedor continuou a fazer parte da Mesa da Assembleia Geral, ocupando uma das vice-presidências.

Participámos igualmente nas reuniões promovidas pelo Secretariado Regional de Aveiro da mesma UMP, designadamente nos Conselhos Regionais.

Também com a Segurança Social, nosso principal parceiro, o relacionamento foi muito profícuo, quer a nível local quer a nível distrital, não tendo nunca, apesar de algumas naturais divergências, surgido qualquer atrito nesse relacionamento, sempre pautado pelas regras do são entendimento. Já não assim, porém, com a Unidade de Fiscalização do Centro (Coimbra) da mesma Segurança Social, que nos criou algumas dificuldades e constrangimentos que ainda procuramos ultrapassar.

Com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis o relacionamento foi igualmente muito bom, quer no âmbito da Rede Social do concelho, nas reuniões de cujo Núcleo Executivo a nossa Misericórdia sempre participou como representante das IPSS concelhias, quer noutras iniciativas camarárias e em outros contatos diversos, incluindo as reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil. Isto para além do relacionamento advindo do Protocolo do SAAS, do qual já falámos anteriormente.

Igualmente com a Junta da União de Freguesias mantivemos proveitosos contatos sempre que necessário, o mesmo acontecendo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, sempre colaborante quer no transporte dos nossos utentes quer em várias ações nas áreas da Proteção Civil e da Segurança Contra Incêndios.

Também nos relacionámos otimamente com as demais instituições de solidariedade social do concelho, designadamente ao nível da realização de atividades interinstitucionais no âmbito da Animação Sociocultural.

Com a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis continuámos a ter um bom relacionamento, colaborando nas atividades formativas dos seus alunos e também no estabelecimento de uma plataforma formativa para os nossos colaboradores, dinamizada pela Escola.

Não podemos também deixar de destacar neste rol a **Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, E.P.E.** (Hospitais da Feira e de Oliveira de Azeméis) com a qual, em 2025, firmámos **dois protocolos**, um no âmbito da execução do projeto piloto denominado "Gerilar" e o outro no âmbito da Hospitalização Domiciliária. O primeiro foca-se, especificamente, no apoio clínico dado pela Unidade de Geriatria do Hospital de Oliveira de Azeméis a doentes idosos residentes na nossa ERPI e o segundo destina-se a possibilitar que os utentes da mesma ERPI beneficiem da modalidade de internamento em hospitalização domiciliária em alternativa ao internamento hospitalar convencional.

Por último, e como este Relatório deu conta nos diversos itens, tivemos contatos com muitas outras entidades e instituições, desde Escolas a Tribunais, passando pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, a CPCJ e outros serviços públicos, a GNR de Oliveira de Azeméis, empresas, etc, sempre na melhor harmonia e com espírito de colaboração e abertura.

15. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Embora sempre com a ideia de que é para ser retomada a publicação do "Boletim", o certo é que, em 2025, tal não foi possível apenas por falta de tempo para dedicar a essa tarefa, já que não quisemos onerar os custos com pessoal contratando alguém especificamente para essa área.

Por seu turno, o "site" da Instituição na Internet esteve ativo em 2025, tendo continuado a processar-se a introdução de algumas melhorias quer ao nível de conteúdos quer ao nível técnico, ainda que o projeto se encontre em fase de melhoria da apresentação e dos conteúdos.

Ainda na Internet, há a referir a utilização constante do Facebook como suporte de comunicação para divulgar as nossas iniciativas e realizações e colher o "feedback" dos frequentadores dessa rede social, sendo que, em 2025, quer essa utilização quer os materiais

colocados "on-line" ultrapassaram largamente os números dos anos anteriores, aproveitando-se esse meio também para colmatar a falta de contato pessoal e direto que, em muitos casos, se constata entre as famílias dos nossos utentes e esses mesmos utentes.

Também a Azeméis FM e a Azeméis TV, bem como a comunicação social escrita local, designadamente o jornal "Correio de Azeméis", continuaram a constituir em 2025 excelentes veículos de comunicação e de divulgação das nossas iniciativas e projetos.

16. AGRADECIMENTOS

E, para terminar este Relatório, deixamos aqui uma palavra de sincero agradecimento a todos os que, ao longo do ano, ajudaram a nossa Santa Casa da Misericórdia, qualquer que tenha sido a forma dessa ajuda ou o seu valor em termos monetários. Na verdade, e como já dissemos muitas vezes, não são os valores, em si, que contam mais, mas o seu significado, sobretudo pelo que traduzem do espírito de solidariedade para com aqueles que mais necessitam.

Neste capítulo, e relativamente ao ano de 2025, cremos ser nosso dever começar por destacar como primeiros e principais destinatários do nosso agradecimento todos os colaboradores/funcionários da Santa Casa, com especial destaque para os que cuidam diretamente dos nossos utentes mais velhos, sejam os que residem na ERPI e na Residencial sejam os que residem nas suas casas e são apoiados pelo Centro de Dia e pelo SAD. São credores do reconhecimento e da gratidão da Instituição e dos próprios utentes, a quem se dedicaram de alma e coração.

Também os voluntários que colaboraram connosco ao longo do ano merecem uma menção especial e um agradecimento sincero da Mesa Administrativa, sendo de destacar o Sr. Alexandre Almeida Coelho, sempre presente, como fotógrafo, nas nossas iniciativas e eventos.

Para além dos citados (funcionários e voluntários), não podemos deixar de mencionar neste agradecimento as seguintes entidades e pessoas, pedindo naturalmente desculpa por qualquer omissão, obviamente involuntária:

- Todos os já referidos que fizeram donativos/ofertas, incluindo também os que contribuíram com o 1% do seu IRS, contributo que, em 2025, atingiu os € 3 963,23 (€ 2 960,03 em 2024, em que a percentagem foi de apenas 0,5%);

- Todos os que ajudaram de algum outro modo a Misericórdia ou que de qualquer forma com ela colaboraram, nomeadamente:

  - A Direção do Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social e os seus funcionários;
  - A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
  - A Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa;
  - O nosso pároco, P.e José Manuel Lima, os Srs. Diáconos e os leigos colaboradores da paróquia;
  - O Engº Abílio Manuel S. Rodrigues Santos, responsável pela segurança elétrica das instalações;
  - Os meios de comunicação social local: Azeméis TV, Rádio Azeméis FM e Jornal "Correio de Azeméis";
  - As famílias dos nossos utentes idosos;
  - Os pais das crianças do nosso Infantário;
  - Os irmãos da Santa Casa.

A todos o nosso muito obrigado!

17. NOTA FINAL

Terminamos, como sempre temos feito nos anos anteriores, com duas palavras: uma de reconhecimento e apreço, outra de esperança.

Aquela é dirigida a todos os nossos utentes e colaboradores. Sem aqueles a Instituição não teria qualquer sentido e sem estes, pura e simplesmente, não existiria para além do papel.

Mas a palavra de apreço é dirigida também aos familiares daqueles utentes: aos que confiam em nós e sabem reconhecer o quanto a Santa Casa faz pelos seus familiares, nossos utentes, e, indiretamente, por eles próprios, e também àqueles familiares que pensam sempre que têm todos os direitos e que ninguém está a fazer nada por eles ou pelos seus que não seja sua obrigação fazer. A Santa Casa pensa igualmente em todos e age para o bem de todos do mesmo

modo, procurando cumprir as Obras de Misericórdia, o que inclui, também, compreender e desculpar as incompreensões e injustiças de que, por vezes, é alvo.

A segunda palavra é de esperança. Esperança de que, apesar das dificuldades, será possível continuar o percurso iniciado há mais de 134 anos pelos fundadores.

As dificuldades serão cada vez maiores, porque, como todos sabem, os tempos que vivemos e viveremos são imprevisíveis, mas certamente cada vez mais complicados. Os encargos sobem assustadoramente e os utentes e respetivas famílias estão a ter cada vez maiores dificuldades para pagarem as suas comparticipações. E, quanto ao Estado/Segurança Social, o que sabemos é que, embora com a pandemia, e por causa dela, tenha vindo a aumentar um pouco o seu contributo para as despesas das IPSS, a sua comparticipação ainda está longe do que seria desejável (pelo menos 50% do custo de cada utente), uma vez que não tem acompanhado o aumento dos custos, designadamente com o pessoal, que exige, e com razão, atualizações de salários que acompanhem a inflação. (Lembre-se, a propósito, que, em 2025, a Instituição afetou mais € 359 745,83 do que em 2024 ao pagamento de salários).

Resta-nos a esperança de que a tendência do Estado para a subida das suas comparticipações se confirme nos próximos tempos e que estas atinjam os referidos 50% do custo médio dos utentes das várias respostas sociais comparticipadas.

Mas não vamos perder a esperança. Até porque confiamos no espírito solidário dos Irmãos e de todos os Oliveirenses.

A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis conta com todos... porque é de todos.

Oliveira de Azeméis, 25 de março de 2026

A Mesa Administrativa